COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2013

BAURU
2014

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO – ORGANIZAÇÃO

Portaria nº 17 de 25 de junho de 2012

Representantes do Corpo Docente (Graduação e Pós- Graduação)

Paulo Renato de Paula Frederico (Presidente)

Patrícia Pinto Saraiva

Eliane Simionato

Rosilene Frederico Rocha Bombini

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Alexandre de Oliveira

Maria Silvia Cardoso

Elisete Azevedo

Ana Lucia Mattos

Representantes do Corpo Discente

Rafael Felipe Ferreira

Carlos Antonio da Silva Júnior

João Paulo Bianchi Ximenez

Andrea Tiemi

Representantes da Sociedade Civil

Waldomiro Fantini Júnior

Renata Cristina Colete Coral

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta diagnósticos, processos e resultados da avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no ano de 2013 na Universidade Sagrado Coração – USC, em atendimento à Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que oficializa a política do Sistema de Avaliação Institucional do Ensino Superior (SINAES) no Brasil.

A CPA, criada em 2004, pela Portaria USC 35/04, tem a finalidade de conduzir a autoavaliação das dimensões definidas pelo SINAES e formular um diagnóstico para contribuir com o planejamento estratégico institucional. Após a sua constituição, passou a se reunir periodicamente em uma das salas da instituição.

No início de 2006, a CPA, por meio da Portaria nº 10/2006 de 08/março/2006, reconduziu os interessados na continuidade dos trabalhos e nomeou novos membros, a fim de substituírem alguns que, por problemas particulares, não continuaram fazendo parte da CPA.

Em 2007, a CPA sofreu nova reformulação na composição de seus integrantes (Portaria USC nº 04-A/2007). Estabeleceu, com a presença dos interessados na continuidade e novos participantes, metas quanto ao prosseguimento do Projeto Autoavaliação - uma construção coletiva, iniciado em 2004.

Em 2009, após a conclusão do relatório final (2007-2008), os integrantes da Comissão deram continuidade ao trabalho de avaliação interna, atendendo às exigências legais e desenvolvendo, a cada semestre, a aplicação de instrumentos de avaliação para coleta de dados e possíveis intervenções e/ou sugestões à direção. Estando integrados com as informações e com o processo, puderam contribuir de maneira mais efetiva para o andamento dos trabalhos aos representantes das Comissões de Avaliação Externa.

Nos dias de hoje, está em vigor Comissão formada na Portaria nº. 17 de 25 de junho de 2012. A Universidade Sagrado Coração (USC), instituição privada, comunitária, confessional, católica, criada e mantida pelo Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus (IASCJ), localizada em Bauru, Estado de São Paulo, tem como mantenedora uma entidade da sociedade civil, de fins não lucrativos, com sede e foro em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cel. Melo de Oliveira, nº

221, registrada no Conselho Nacional de Serviço Social (Processo nº 52.307/54). É reconhecida, pelo mesmo órgão, como Entidade de Fins Filantrópicos (Processo nº 205.442/74), declarada de Utilidade Pública pelo Governo Federal (Decreto nº 55.915/65) e pelo Governo Estadual (Lei nº 6.434/61) e cujos estatutos iniciais constam no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, anexo ao 4º Cartório de Títulos e Documentos da cidade de São Paulo, sob nº de ordem 128, livro "A", nº 01. Apresenta como marca de identificação para ser reconhecida o slogan "Líderes com o coração".

Em 2011, a instituição passou pela transmissão de cargo de Reitora Dra. Irmã Elvira Milani para a Dra. Irmã Susana de Jesus Fadel e Ms. Ir. Miriam Cunha Sobrinha assumiu a função de chanceler, de acordo com o Estatuto.

A Equipe Diretiva da instituição está assim formada:

DIRETORIA DE CHANCELER: Profª. Ms Irmã Miriam da Cunha Sobrinha.

REITORA: Profª. Drª Irmã Susana de Jesus Fadel.

VICE–REITORA: Profª. Drª Irmã Ilda Basso.

SECRETÁRIA GERAL: Profª. Drª. Gesiane Monteiro Branco Folkis

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA: Profª. Esp. Irmã Maria Inês Périco

PRÓ-REITORA ACADÊMICA: Profª. Drª Irmã Ilda Basso.

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA: Profª. Esp. Irmã Jucélia Melo.

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: Profª. Drª. Sandra de Oliveira Saes.

DIRETORIA DE CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS: Profª. Ms.Daniela Luchesi

DIRETORIA DE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS: Profª. Ms. Eveline Ignácio da Silva

CENTRO DE CIÊNCIAS da SAÚDE: Profª. Drª. Leila Maria Vieira.

SUMÁRIO

1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....5

2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....11

3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.....48

4 A comunicação com a sociedade.....51

5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....62

6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....69

8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional 77

9 Políticas de atendimento aos estudantes 80

10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior 83

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....87

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação da USC, em seu segundo ano de trabalho, tem procurado desenvolver um processo de autoavaliação institucional com visibilidade e participação de toda a comunidade acadêmica. Sua atuação se estendeu à participação em reuniões de equipe diretiva, coordenadores e professores, além de instrumentos de divulgação das ações de autoavaliação.

Nesse sentido, a Comissão percebeu que, durante o ano de 2013, houve um esforço da Reitoria em também divulgar as ações da CPA juntamente com a clareza e visibilidade da Missão, Visão e Valores da IES.

MISSÃO

Formação Humana integral fundamentada nos princípios católicos, concretizada na excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, expressa no compromisso e na disseminação da ciência e do saber para o bem da sociedade.

VISÃO

Instituição de ensino superior inovadora e de excelência acadêmica, pela qualidade do ensino, relevância de pesquisas e inserção criadora na sociedade, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano social e cristão.

VALORES

Além do conhecimento técnico e científico, o estudante da USC tem a oportunidade de mergulhar nas riquezas da cultura, o que lhe permite aspirar por uma vida orientada pela verdade, bondade e beleza; aliada a princípios éticos e aos valores cristãos, especialmente à solidariedade e ao compromisso social, honestidade, respeito ao pluralismo e ao meio ambiente, à proatividade, fraternidade universal, ternura e, como coroamento, ao amor.

Tendo em vista o reforço da divulgação da Missão, Visão e Valores da USC, durante o ano de 2013, a Reitoria desenvolveu uma pesquisa com professores, coordenadores e funcionários com o intuito de verificar qual a consciência da contribuição de seu trabalho para o alcance da Missão Institucional.

Na pesquisa solicitada aos professores, em relação a quanto seus trabalhos contribuem para o desenvolvimento da missão institucional, houve a devolutiva de

20% dos docentes. Em relação ao percentual de participação, percebe-se que poucos atores se envolveram no processo. Isso demonstra que ainda há uma certa resistência ou falta de conhecimento da importância do processo de autoavaliação, o que revela uma necessidade de maior discussão e esclarecimento sobre o processo e sua real força transformadora.

A Comissão sugere, então, para este ano de 2014, uma maior discussão, divulgação e demonstração da importância do processo autoavaliativo, a fim de se estabelecer uma cultura de maior participação dos envolvidos no processo.

Os resultados demonstram, no gráfico 1, que a quase totalidade dos participantes (94%) acha que seu trabalho contribui para o desenvolvimento da missão institucional. A minoria (6 %) acredita que, às vezes, conseguem contribuir com o desenvolvimento da missão institucional com seu trabalho.

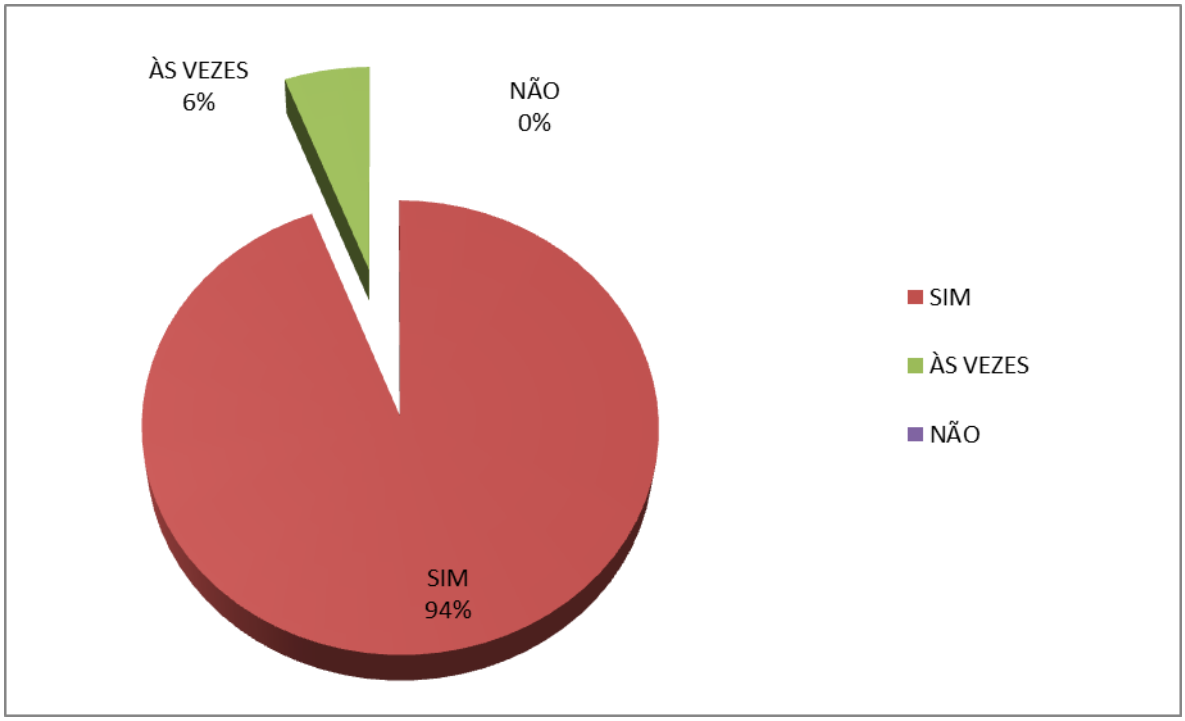


Gráfico 1 – Se seu trabalho contribui para o desenvolvimento da missão institucional. (docentes)

Se a resposta assinalada foi SIM, como?

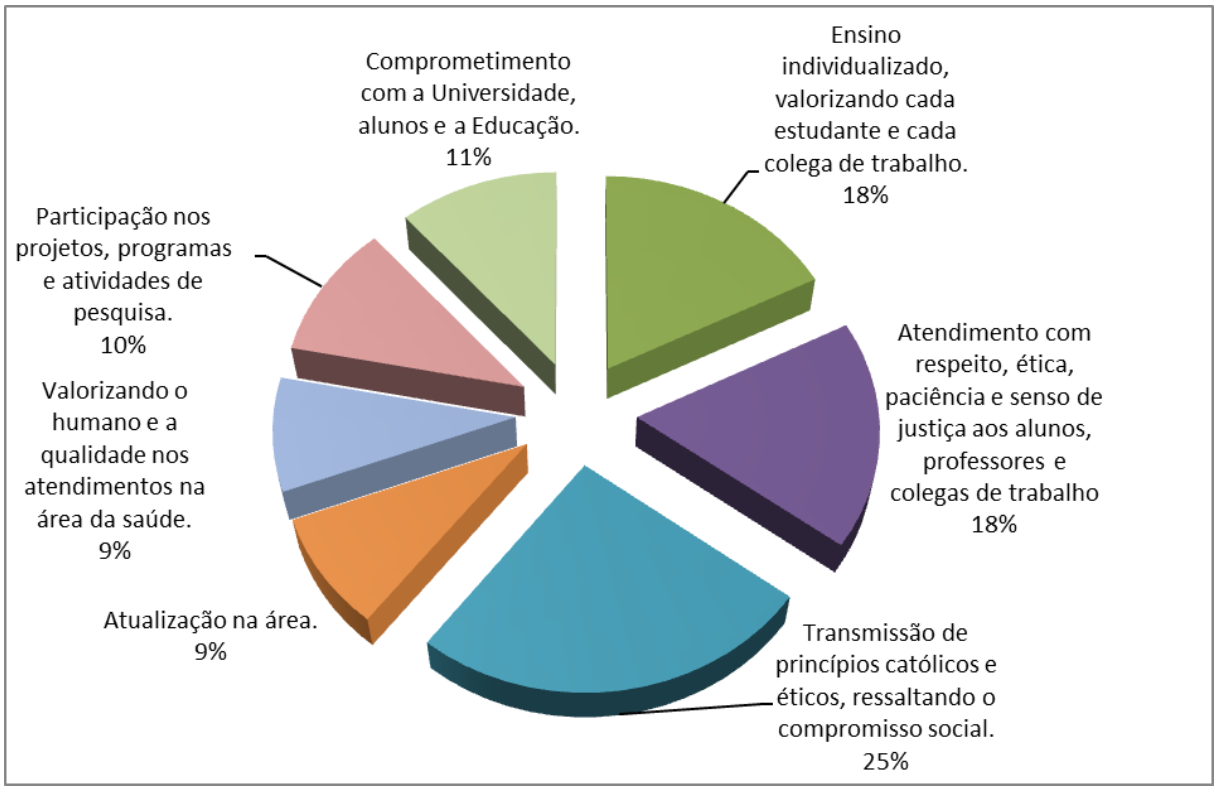


Gráfico 2 – Descrição das contribuições para o desenvolvimento da missão institucional pelos e docentes.

Dos professores que responderam que seu trabalho contribui para a missão institucional, a maioria (25%) ressalta a ***transmissão de princípios católicos e éticos valorizando o compromisso social.*** Uma parte significativa (18%) destacou o ***ensino individualizado e a valorização de cada estudante e colega de trabalho*** como um fator positivo. Atitudes de valores como o ***respeito, ética, paciência e senso de justiça em relação aos estudantes e colegas de trabalho*** foram salientados por 18% como algo importante para o desenvolvimento da missão.

O ***comprometimento com a Universidade, os estudantes e a educação*** foram destacados por 11%; ***a participação em projetos, programas e pesquisa*** foram salientados por 10% e a ***valorização do humano com a qualidade nos atendimentos na área da saúde*** foram citados por 9%, seguido de 9% que enfatizaram a ***atualização constante*** como contribuição para o desenvolvimento da missão institucional.

Se a resposta assinalada foi ÀS VEZES, quando?

Dos 6% que responderam que seu trabalho às vezes contribui para a Missão da USC, 4% dos docentes responderam que a falta de apoio da USC para a

pesquisa, falta de equipamento e o desinteresse dos estudantes dificultam a busca de excelência. Outros 2 % destacam a necessidade de melhorar seu papel de evangelizador.

Na pesquisa solicitada aos funcionários, em relação a quanto seus trabalhos contribuem para o desenvolvimento da missão institucional, houve a devolutiva de 20% dos funcionários.

No gráfico 4, é possível verificar que a quase totalidade dos participantes, contribui para o desenvolvimento da missão institucional com seu trabalho. Apenas 3 % acreditam que somente às vezes conseguem contribuir.

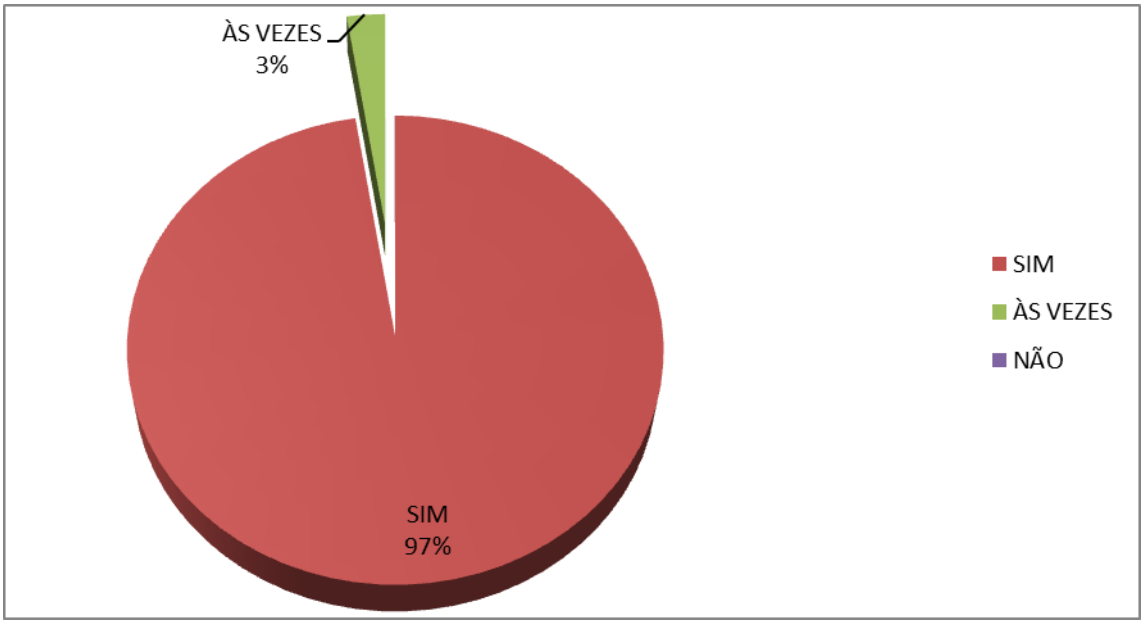


Gráfico 4 – Contribuição, através de seu trabalho, para o desenvolvimento da missão institucional pelos Funcionários.

No gráfico 5 pode-se verificar que 23% dos funcionários destacaram que seu trabalho contribui com a missão institucional pela ***responsabilidade, amor e ética***; outros 23% destacam ***o atendimento humanizado e competente à comunidade tanto interna quanto externa.*** O ***comprometimento com a Universidade e a educação*** foi citado por 20%, ***o diálogo e a busca da verdade foram salientados*** por 6%; ***a transmissão de valores católicos e éticos foram apontados*** por 22%; a ***manutenção e o cuidado com os ambientes de aprendizagem e laboratórios foram destacados*** por 5% dos funcionários e 1% respondeu que é por meio da ***disseminando as ações da USC*** que contribuem com a missão institucional.

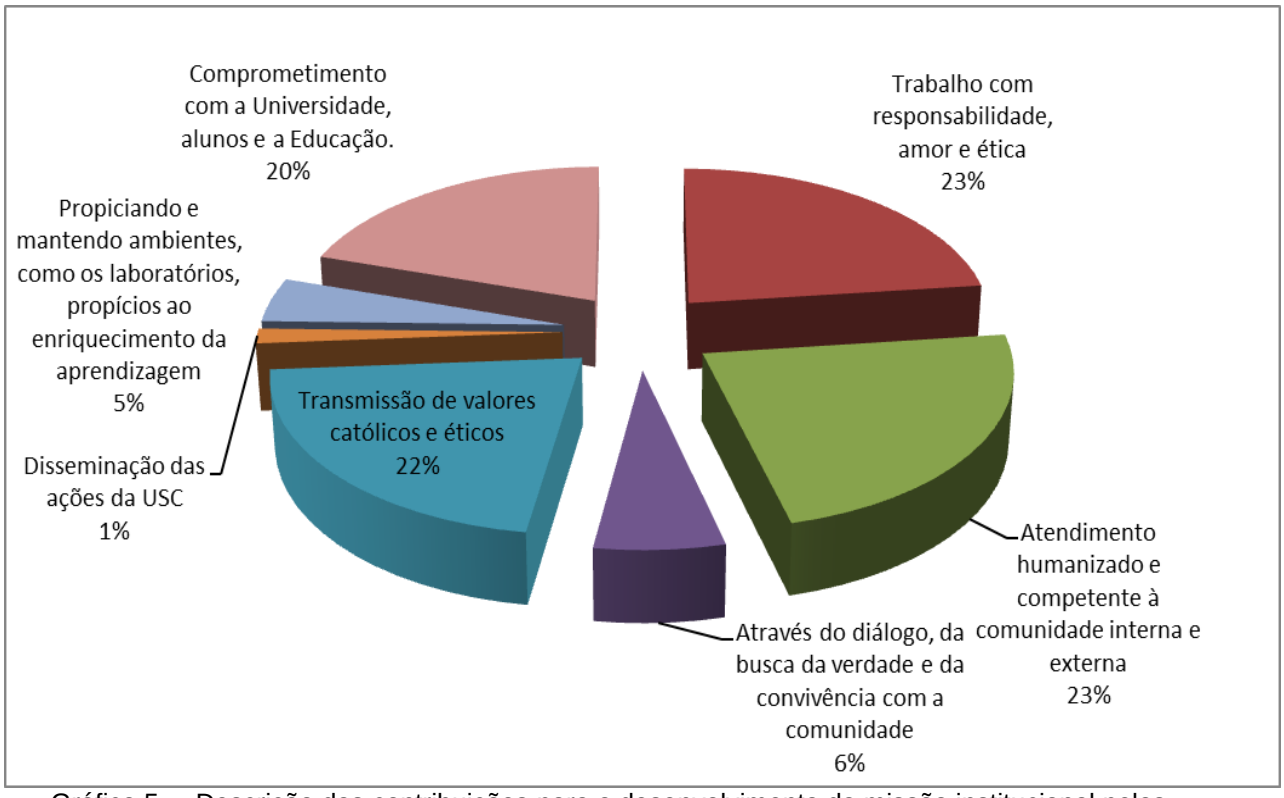


Gráfico 5 – Descrição das contribuições para o desenvolvimento da missão institucional pelos Funcionários.

Se a resposta assinalada foi ÀS VEZES, quando?

Do total, 3% responderam que às vezes seu trabalho contribui com a Missão institucional destacando que atuam de forma indireta acolhendo os pais dos calouros, a comissão do MEC, atuando em jornadas e palestras e quando são solicitados os serviços do setor que representa.

De acordo com o PDI (2011-2015), a USC é uma Instituição de Ensino Superior comprometida e atuante em áreas diversificadas, investindo permanentemente nos projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais. Os princípios norteadores de sua MISSÃO vão além do conhecimento técnico e científico. As concepções de ensino, pesquisa e extensão projetam a identidade destes princípios aliada à ciência e à compreensão sobre a importância da responsabilidade social da educação no desenvolvimento econômico, social e cultural.

Portanto, é importante que a conscientização de maior participação seja alcançada. Cabe, então, à Instituição, por meio das ações contínuas de autoavaliação, estabelecer uma cultura de envolvimento mais efetivo de toda comunidade acadêmica no processo para o alcance das metas e objetivos estabelecidos pelo PDI. A CPA sugere que sejam propostos momentos específicos

para apresentação e discussão dos resultados obtidos nas avaliações para demonstrar aos envolvidos que existe uma preocupação institucional em conhecer a percepção da sua comunidade acadêmica a respeito de sua Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 ENSINO

De acordo com o PDI, os cursos de graduação da Universidade (licenciaturas, bacharelados e tecnólogos) se distribuem pelos seus três Centros (Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Humanas e Centro de Ciências da Saúde).

O Centro de Ciências Humanas (CCH), no ano de 2013, administrou 20 cursos, dos quais 07 são na modalidade Bacharelado (Letras Tradutor, Psicologia, Música – Instrumento: Piano, Bateria, Violão, Baixo e Guitarra) e 13 são Licenciaturas (Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Educação Artística – Artes Cênicas, Filosofia, Geografia, História, Letras Português, Letras Português/Inglês, Matemática, Música - Educação Musical, Pedagogia, Psicologia e Química).

Para o ano de 2014 estavam previstos os cursos de Educação Física na modalidade Licenciatura e Produção Fonográfica na modalidade Tecnológica. Entretanto, tais cursos não tiveram a procura esperada e, por isso, não foram iniciados. A comissão avalia que há uma necessidade de maior divulgação dos cursos novos, mais direcionada ao público-alvo, o que poderia evidenciá-los dos demais cursos.

As figuras 1 e 2 demostram a comparação de alunos matriculados nos respectivos semestres dos anos de 2011, 2012 e 2013 no CCH. Percebe-se que, da totalidade dos alunos da IES, no primeiro semestre de 2013, 32,80% pertenciam a esse Centro. Analisando a Figura 2, nota-se que há um crescimento nessa participação, elevando o percentual para 33,73%.

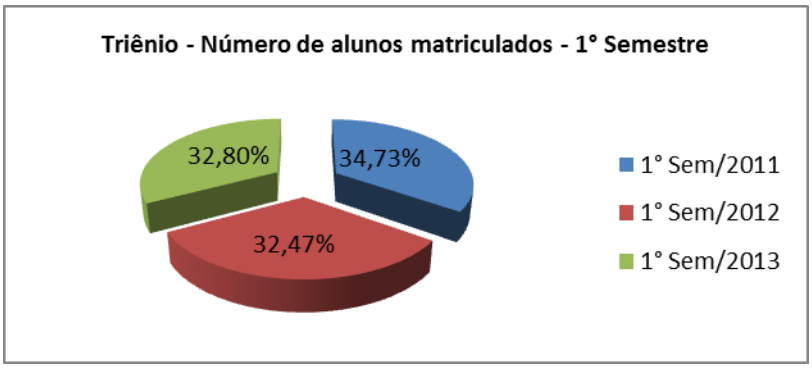


Figura 1- Número de alunos nos 1ºs semestres do CCH

A figura 2 apresenta a comparação de alunos matriculados nos segundos semestres do triênio no CCH.

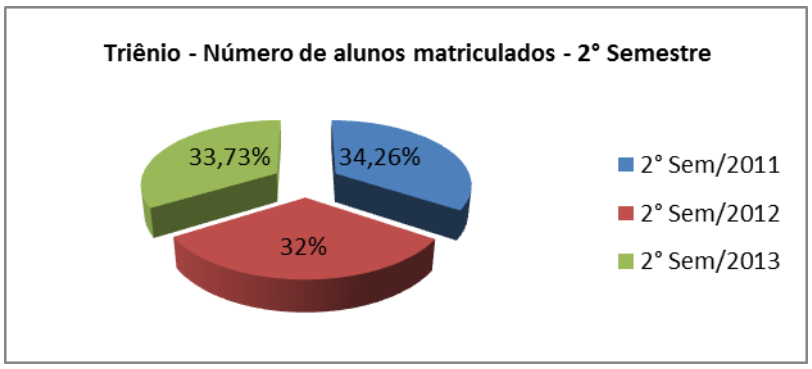


Figura 2 - Número de alunos nos 1ºs semestres do CCH

Pensando em atender ao proposto na Missão e no PDI, o CCH desenvolveu no triênio, diversificadas atividades, tais como:

- Disciplina Ética e Cultura Religiosa: capacitação da equipe de docentes envolvidos com a disciplina, reuniões periódicas, avaliação do processo, busca de uma prática reflexiva acerca de temáticas ou problemáticas atuais, tendo em vista as necessidades da juventude, como: o incêndio na boate em Santa Maria/RS, a participação na Jornada Mundial da Juventude/RJ, estudos sobre os temas das campanhas da fraternidade, descoberta de novos talentos mediante a participação e exposições de trabalhos.

- Disciplina Sociologia da Responsabilidade Social: envolvimento dos alunos e professores em atividades de cunho sociais fortalecendo a cidadania e os valores necessários ao futuro profissional.

- Atividades científico-artístico-culturais: Via Sacra, Cantata de Natal, FeTUSC, apresentações de grupos de Música e Artes Cênicas em eventos como a acolhida dos pais, jornadas, simpósios, e outros.

- Atendimentos na Clínica de Psicologia: tendo em vista a preservação da saúde física, psíquica e espiritual dos estudantes, funcionários e comunidade externa.

APRIMORAMENTO: Envolvimento dos professores do CCH no planejamento e desenvolvimento das atividades on-line e presenciais, nas seguintes disciplinas: Comunicação e Expressão, Inglês e Matemática.

- Oferecimento de disciplinas semipresenciais: As matrizes curriculares oferecem as disciplinas Antropologia (desde 2009), Métodos e Técnicas da Pesquisa (2010), Sociologia da Responsabilidade Social (2011), Pesquisa da Prática Pedagógica I e II (2011), Pesquisa da Prática Pedagógica III (2012) e Organização da Educação Básica (2013).

- NUPHIS: Reestruturação do ambiente, e novas possibilidades de acesso dos estudantes ao acervo supervisionados pelos professores e bibliotecárias.

- Reestruturação das matrizes curriculares para o ano de 2014: Foram reestruturadas as matrizes curriculares dos cursos: Matemática, Letras-Tradutor, Educação Artística- Artes Cênicas e Filosofia.

- ENADE: Participaram do ENADE em 2011 os cursos de Ciências Biológicas, Filosofia, Geografia, História, Letras Português, Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol, Matemática, Música – Educação Musical, Pedagogia e Química. No ano de 2012 somente o curso de Psicologia participou do ENADE. No decorrer dos anos de 2011 e 2012 foram realizadas diversas atividades com vistas a orientações sobre o exame, com apoio da Equipe Institucional Saber em Rede.

A figura abaixo expõe o valor do CPC dos cursos do CCH. Percebe-se, pela análise, que a maioria dos cursos encontra-se no conceito 4, considerado pela USC como uma boa média para ser mantida e até superada.

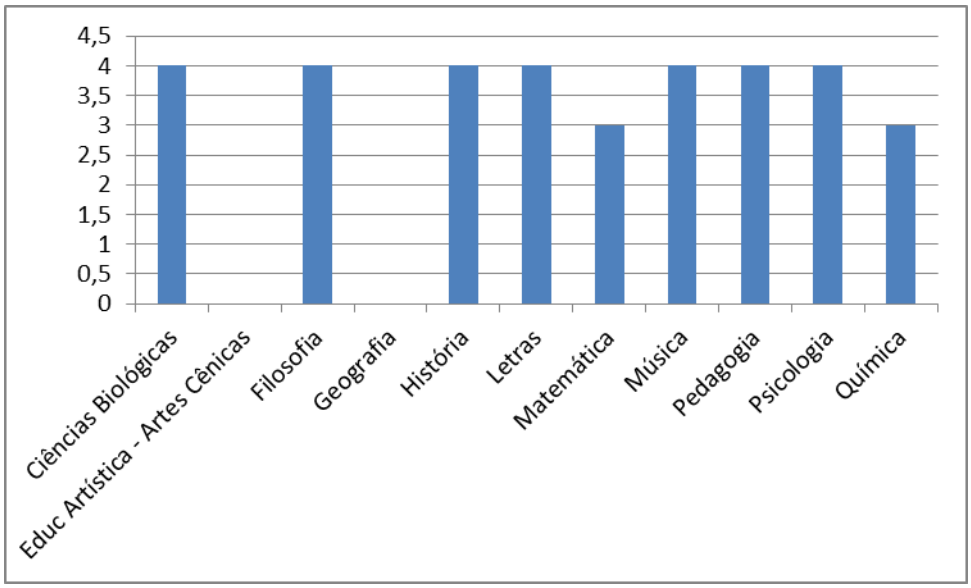


Figura 3 – CPC dos cursos do CCH

Obs: O curso de Geografia por não possuir número significativo de formandos ficou sem conceito.

O curso de Educ. Artística – Artes Cênicas não foi enquadrado no ENADE.

Outras ações trabalhadas ao longo de 2013 pelo CCH foram:

- Incentivo ao docente para participar em grupos de pesquisa nas diversas áreas.

- PIBID: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência contou, de Agosto de 2012 a Dezembro de 2013, com quatro subprojetos nas áreas de Letras, Pedagogia, Informática e Interdisciplinaridade. Participaram 01 coordenador institucional, 01 coordenador de área de gestão, 04 professores coordenadores de área, 04 supervisores nas escolas, e 40 estudantes.

- PIBIC-EM: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio, que teve início em janeiro de 2013 contou com 10 projetos, dos quais 05 são do CCH com a participação de 05 coordenadores, 05 estudantes da graduação e 05 estudantes do Ensino Médio.

- **Mimesis**: A Revista Científica Mimesis, da área de ciências Humanas da USC, recebeu apoio à atualização das edições com publicações de professores e estudantes, assim como de eventos promovidos pelo CCH.

Em relação à Extensão, no decorrer do triênio foi realizado constante incentivo para a participação dos professores e alunos do CCH nos projetos de extensão. Abaixo seguem o demonstrativo.

1° SEMESTRE 2011			
Área	Responsavel	Título do Projeto	Inscritos
HUMANAS	ANA CELINA PIRES DE CAMPOS GUIMARAES	EXTENSÃO E PESQUISA EM SAÚDE MENTAL	30
HUMANAS	ANDRE LUIZ PETRAGLIA	CRIATIVIDADE NA TERCEIRA IDADE	7
HUMANAS	ANDRE LUIZ PETRAGLIA	DESENHO ARTÍSTICO PARA A TERCEIRA IDADE MÓDULO 1: DESENHO ESTRUTURAL	3
HUMANAS	ANDRE LUIZ PETRAGLIA	DESENHO ARTÍSTICO PARA A TERCEIRA IDADE MÓDULO 2: DETALHAMENTOS E ACABAMENTOS	0
HUMANAS	ANTONIO WALTER RIBEIRO DE BARROS JUNIOR	LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ 1 - NÍVEL 2	18
HUMANAS	ANTONIO WALTER RIBEIRO DE BARROS JUNIOR	LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ 3 - NÍVEL 1	6
HUMANAS	CESAR GABRIEL BERTON	QUARTETO INSTRUMENTAL AL PIACERE	0
HUMANAS	CINTHIA MARIA RAMAZZINI REMAEH	OFICINA DE REDAÇÃO - FORMANDO FUTUROS PROFESSORES	14
HUMANAS	CLAUDIO JOSE CORRADI JUNIOR	CAMERATA BRASILEIRA DE VIOLÕES	9
HUMANAS	CLAUDIO JOSE CORRADI JUNIOR	PROGRAMA: SEM PALAVRAS	10
HUMANAS	EVELINE IGNACIO DA SILVA	ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO AO ALUNO COM NECESSIDADES ESPECIAIS	4
HUMANAS	EVELINE IGNACIO DA SILVA	ORIENTAÇÃO AOS EDUCADORES UNIVERSITÁRIOS DO PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA	1
HUMANAS	EVELINE IGNACIO DA SILVA	PROJETO BOLSA ALFABETIZAÇÃO - LER E ESCREVER	5
HUMANAS	JOSE RAFAEL MAZZONI	CIDADANIA COM RESPONSABILIDADE SOCIAL	10
HUMANAS	MARILETE CANDIDO DE MATTOS PREVIERO	TORNEIO DE DEBATES - USC 2011	10
HUMANAS	MARLY DE JESUS BONOME VITA	PRODUÇÃO TEATRAL TEATRO VERITAS	35
HUMANAS	MARLY DE JESUS BONOME VITA	VIA SACRA 2011	69
HUMANAS	NAIR LEITE RIBEIRO NASSARALA	GRUPO DE ESTUDOS	14
HUMANAS	NAIR LEITE RIBEIRO NASSARALA	HISTÓRIA E MEMÓRIA: BAURU E A EXPERIÊNCIA DE VIDA DOS ALUNOS DA UATI (1850-1950)	10
HUMANAS	ROSA MARIA TOLON	CONCERTOS E APRESENTAÇÕES	5
HUMANAS	TEREZINHA SANTAROSA ZANLOCHI	PROJETO DE DIVULGAÇÃO DO NUPHIS/USC QUEM FOI? PARCERIA COM O JORNAL BOM DIA	11
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	ATENDIMENTO PSICOLÓGICO FILANTRÓPICO A PACIENTES CARENTES	14
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	SUPORTE PSICOLÓGICO A ALUNOS DA UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO	1
HUMANAS	VALERIA BIONDO	LÍNGUA INGLESA E LÍNGUA ESPANHOLA PARA A TERCEIRA IDADE	3
HUMANAS	VALERIA BIONDO	OFICINA DE TEATRO PARA A TERCEIRA IDADE	2
HUMANAS	VALERIA BIONDO	TEATRO VERITAS - RESGATE DE IDENTIDADE E REVITALIZAÇÃO	8
TOTAL DE PROJETOS E INSCRITOS		**26**	**299**

2° SEMESTRE 2011			
Área	Responsavel	Título do Projeto	Inscritos
HUMANAS	ANA CELINA PIRES DE CAMPOS GUIMARAES	EXTENSÃO E PESQUISA EM SAÚDE MENTAL	13
HUMANAS	ANDRE LUIZ PETRAGLIA	CRIATIVIDADE NA TERCEIRA IDADE	0
HUMANAS	ANDRE LUIZ PETRAGLIA	DESENHO ARTÍSTICO PARA A TERCEIRA IDADE MÓDULO 1: DESENHO ESTRUTURAL	0
HUMANAS	ANDRE LUIZ PETRAGLIA	DESENHO ARTÍSTICO PARA A TERCEIRA IDADE MÓDULO 2: DETALHAMENTOS E ACABAMENTOS	0
HUMANAS	ANTONIO WALTER RIBEIRO DE BARROS JUNIOR	LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ 1 - NÍVEL 2	7
HUMANAS	ANTONIO WALTER RIBEIRO DE BARROS JUNIOR	LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ 3 - NÍVEL 1	10
HUMANAS	CINTHIA MARIA RAMAZZINI REMAEH	OFICINA DE REDAÇÃO - FORMANDO FUTUROS PROFESSORES	1
HUMANAS	CLAUDIO JOSE CORRADI JUNIOR	CAMERATA BRASILEIRA DE VIOLÕES	6
HUMANAS	CLAUDIO JOSE CORRADI JUNIOR	PROGRAMA: SEM PALAVRAS	7
HUMANAS	EVELINE IGNACIO DA SILVA	ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO AO ALUNO COM NECESSIDADES ESPECIAIS	2
HUMANAS	EVELINE IGNACIO DA SILVA	ORIENTAÇÃO AOS EDUCADORES UNIVERSITÁRIOS DO PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA	1
HUMANAS	EVELINE IGNACIO DA SILVA	PROJETO BOLSA ALFABETIZAÇÃO - LER E ESCREVER	1
HUMANAS	JOSE RAFAEL MAZZONI	CIDADANIA COM RESPONSABILIDADE SOCIAL	4
HUMANAS	MARILETE CANDIDO DE MATTOS PREVIERO	TORNEIO DE DEBATES - USC 2011	4
HUMANAS	MARLY DE JESUS BONOME VITA	PRODUÇÃO TEATRAL TEATRO VERITAS	1
HUMANAS	MARLY DE JESUS BONOME VITA	VIA SACRA 2011	0
HUMANAS	NAIR LEITE RIBEIRO NASSARALA	GRUPO DE ESTUDOS	7
HUMANAS	NAIR LEITE RIBEIRO NASSARALA	HISTÓRIA E MEMÓRIA: BAURU E A EXPERIÊNCIA DE VIDA DOS ALUNOS DA UATI (1850-1950)	1
HUMANAS	PAULO CESAR DEL NERY PASSOS	QUARTETO INSTRUMENTAL AL PIACERE	1
HUMANAS	ROSA MARIA TOLON	CONCERTOS E APRESENTAÇÕES	4
HUMANAS	TEREZINHA SANTAROSA ZANLOCHI	PROJETO DE DIVULGAÇÃO DO NUPHIS/USC QUEM FOI? PARCERIA COM O JORNAL BOM DIA	6
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	ATENDIMENTO PSICOLÓGICO FILANTRÓPICO A PACIENTES CARENTES	16
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	SUPORTE PSICOLÓGICO A ALUNOS DA UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO	2
HUMANAS	VALERIA BIONDO	LÍNGUA INGLESA E LÍNGUA ESPANHOLA PARA A TERCEIRA IDADE	5
HUMANAS	VALERIA BIONDO	OFICINA DE TEATRO PARA A TERCEIRA IDADE	0
HUMANAS	VALERIA BIONDO	TEATRO VERITAS - RESGATE DE IDENTIDADE E REVITALIZAÇÃO	8
TOTAL DE PROJETOS E INSCRITOS		**26**	**107**

1° SEMESTRE 2012			
Área	Responsavel	Título do Projeto	Inscritos
CURSOS	ROGER GOMES	História da África - Módulo I - Antiguidade e Religiosidade Afro-Brasileiro	17
CURSOS	SILVIO MAXIMINO	Desvendando a mente humana: uma introdução à Filosofia da Mente	28
HUMANAS	ANA CELINA PIRES DE CAMPOS GUIMARAES	PROJETO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM SAÚDE MENTAL	20
HUMANAS	CLAUDIO JOSE CORRADI JUNIOR	CAMERATA DE VIOLÕES DA USC	0
HUMANAS	EVELINE IGNACIO DA SILVA	ORIENTAÇÃO AOS EDUCADORES UNIVERSITÁRIOS DO PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA	1
HUMANAS	EVELINE IGNACIO DA SILVA	PROJETO BOLSA ALFABETIZAÇÃO - LER E ESCREVER	1
HUMANAS	JOSE RAFAEL MAZZONI	CIDADANIA COM RESPONSABILIDADE SOCIAL	19
HUMANAS	MARILETE CANDIDO DE MATTOS PREVIERO	TORNEIO DE DEBATES USC- CHILE-2012	0
HUMANAS	NAIR LEITE RIBEIRO NASSARALA	BAURU E O MUNDO DOS ANOS 50 Á ATUALIDADE: LEMBRANÇAS DA RUA BATISTA.	13
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE CARÁTER FILANTRÓPICO A PACIENTES CARENTES	41
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	SUPORTE PSICOLÓGICO AOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO	3
HUMANAS	VALERIA BIONDO	FORMAÇÃO DE PÚBLICO PARA TEATRO COM HAMLET	13
TOTAL DE PROJETOS E INSCRITOS		**12**	**156**

2° SEMESTRE 2012			
Área	Responsavel	Título do Projeto	Inscritos
HUMANAS	CLAUDIO JOSE CORRADI JUNIOR	CAMERATA DE VIOLÕES DA USC	6
HUMANAS	DANIEL ROBERTO DIAS CAMPOS	GRUPO DE MPB DA USC	5
HUMANAS	EVELINE IGNACIO DA SILVA	ORIENTAÇÃO AOS EDUCADORES UNIVERSITÁRIOS DO PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA	0
HUMANAS	EVELINE IGNACIO DA SILVA	PROJETO BOLSA ALFABETIZAÇÃO - LER E ESCREVER	1
HUMANAS	JOSE RAFAEL MAZZONI	CIDADANIA COM RESPONSABILIDADE SOCIAL	14
HUMANAS	MARILETE CANDIDO DE MATTOS PREVIERO	TORNEIO DE DEBATES USC- CHILE-2012	8
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE CARÁTER FILANTRÓPICO A PACIENTES CARENTES	49
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	SUPORTE PSICOLÓGICO AOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO	3
TOTAL DE PROJETOS E INSCRITOS		**8**	**86**

1° SEMESTRE 2013			
Área	Responsavel	Título do Projeto	Inscritos
HUMANAS	CLAUDIO JOSE CORRADI JUNIOR	CAMERATA DE VIOLÕES DA USC	5
HUMANAS	DANIEL ROBERTO DIAS CAMPOS	GRUPO DE MPB DA USC	8
HUMANAS	RINALDO CORRER	SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	9
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE CARÁTER FILANTRÓPICO A PACIENTES CARENTES	20
TOTAL DE PROJETOS E INSCRITOS		**4**	**42**

2° SEMESTRE 2013			
Área	Responsavel	Título do Projeto	Inscritos
HUMANAS	CLAUDIO JOSE CORRADI JUNIOR	CAMERATA DE VIOLÕES DA USC	9
HUMANAS	DANIEL ROBERTO DIAS CAMPOS	GRUPO DE MPB DA USC	17
HUMANAS	ESTER TERESA SENGER PETRONI	BRINQUEDISTA	5
HUMANAS	ESTER TERESA SENGER PETRONI	GRUPO DE PAIS	1
HUMANAS	FLORENCIO MARIANO DA COSTA JUNIOR	PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIAS	17
HUMANAS	RINALDO CORRER	SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	9
HUMANAS	SONIA MARIA ALVES PASCHOAL	MAPEAMENTO DAS POSSIBILIDADES SOCIAIS DESTINADAS AOS PACIENTES CARENTES	17
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE CARÁTER FILANTRÓPICO A PACIENTES CARENTES	8
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	GRUPO DE CUIDADORES	8
HUMANAS	THELMA MARGARIDA DE MORAES DOS SANTOS	GRUPO DE PAIS ADOTIVOS	8
TOTAL DE PROJETOS E INSCRITOS		**10**	**99**

Número de projetos por semestre - CCH		
N°		**%**
1° Semestre 2011	26	30,2
2° Semestre 2011	26	30,2
1° Semestre 2012	12	14
2° Semestre 2012	8	9,2
1° Semestre 2013	4	4,7
2° Semestre 2013	10	11,7
	86	**100**

Alunos participantes nos Projetos de Extensão - por semestre		
	N°	**%**
1° Semestre 2011	299	37,9
2° Semestre 2011	107	13,6
1° Semestre 2012	156	19,8
2° Semestre 2012	86	10,9
1° Semestre 2013	42	5,3
2° Semestre 2013	99	12,5
	789	100

O CCH implementou diversas ações para melhorias na infraestrutura física de seus cursos, como: Mudança e reforma do Laboratório de Artes Cênicas, reforma da Sala de Dança – bloco K, reestruturação das salas de audição E16, reformas das salas de aulas para atividades práticas de musicalização, criação do Laboratório de informática do curso de Música, aquisição de mais uma lousa digital, adequação da sala F17: criação do laboratório de Tradutor, reforma da Clínica de Psicologia – ala A e B.

Do Centro de Ciências da Saúde (CCS) fazem parte 8 cursos na modalidade de Bacharelado (Ciências Biológicas, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Odontologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem) e 1 Tecnológico (Estética e

Cosmética). Para o ano de 2014 está programado o Curso de Educação Física na modalidade Bacharelado (CCS) e Licenciatura (CCH).

A figura 1 mostra o número de alunos do CCS, que em 2013 correspondeu a 24,64% % e 24,37% do total de alunos matriculados na USC, no primeiro e segundo semestre respectivamente.

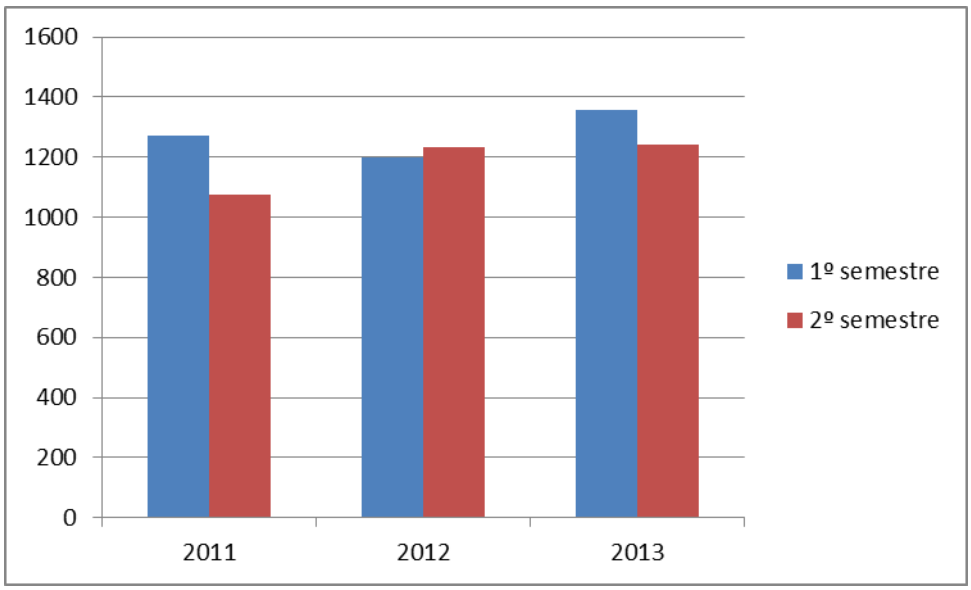


Figura 2- Número de alunos no CCS

No que diz respeito à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Centro de Ciências da Saúde desenvolveu atividades de acordo com as informações a seguir: participação dos docentes no Encontro de Formação – Pastoral Universitária, no Centro de Ciências da Saúde com a participação de 64% dos professores do Centro; ocupação de vagas ociosas em disciplinas que não completaram o número de vagas da sala de aula - para o segundo semestre de 2013, foram disponibilizadas as seguintes disciplinas como optativas para os demais cursos: Legislação Ambiental e Estudos Impactos Ambientais, Cartografia, Epidemiologia, Educação para a Saúde, Gestão da Qualidade em Saúde , Gestão da Qualidade em Saúde, Cinesiologia Aplicada a Terapia Ocupacional, Tópicos de Ergonomia para T.O, Anatomia Humana.

Com relação à política para ensino, pesquisa e extensão, as ações desenvolvidas pelo CCS, podem ser destacadas:

- a ampliação do número de disciplinas semipresenciais – foram incluídas 2 disciplinas comuns do Centro na modalidade semipresencial: Educação para Saúde e Políticas e Gestão em Saúde;
- realinhamento das matrizes curriculares para o ano de 2014- a matriz atual foi implantada em 2010, com as reuniões dos NDEs constatou-se a necessidade de realinhamento das matrizes curriculares dos cursos. Para 2014 será feita a readequação de carga horária das disciplinas, inclusão de conteúdos que possam fortalecer a interdisciplinaridade e aumento da oferta disciplinas semipresenciais; fortalecimento da interdisciplinaridade – foi incluído nos estágios de todos os cursos a elaboração do Mapa Conceitual e a Inclusão da disciplina Tópicos Interdisciplinares na matriz curricular de todos os cursos da modalidade bacharelado; fortalecimento da articulação Graduação e Pós-Graduação – Bolsas Iniciação Científica. A Figura 2 mostra a participação percentual do CCS na pós graduação. Em 2013 72,5% das bolsas oferecidas foram sediadas no CCS, percentual que vem aumentando a cada ano;

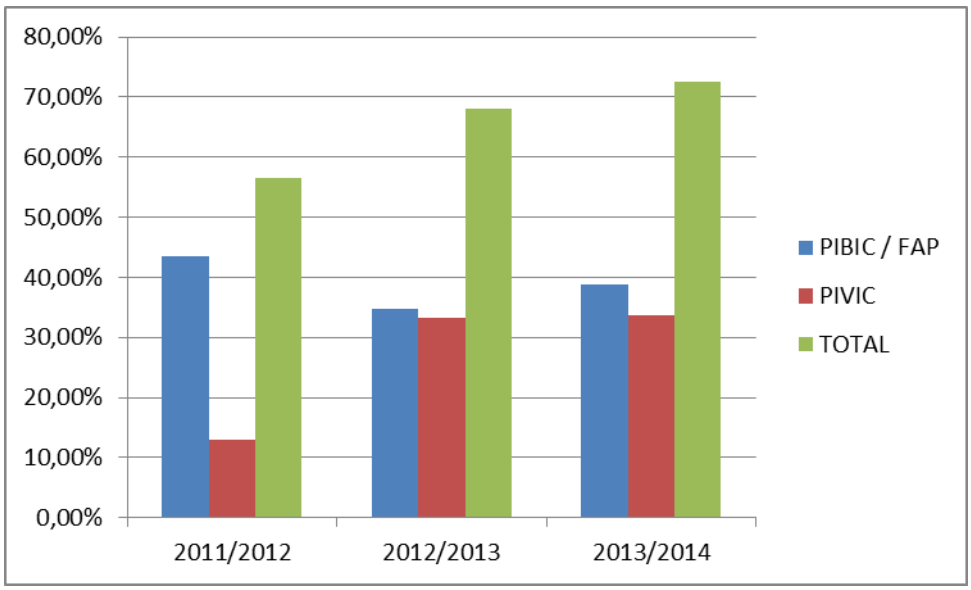


Figura 3- Participação do CCS na distribuição das bolsas IC

- participação dos docentes e estudantes da graduação/CCS em Projetos Extensão. Em 2013 houve um aumento significativo do número de estudantes por projetos do CCS, a figura 3 evidencia que

no segundo semestre de 2013 temos cerca de 25 estudantes em cada projeto.

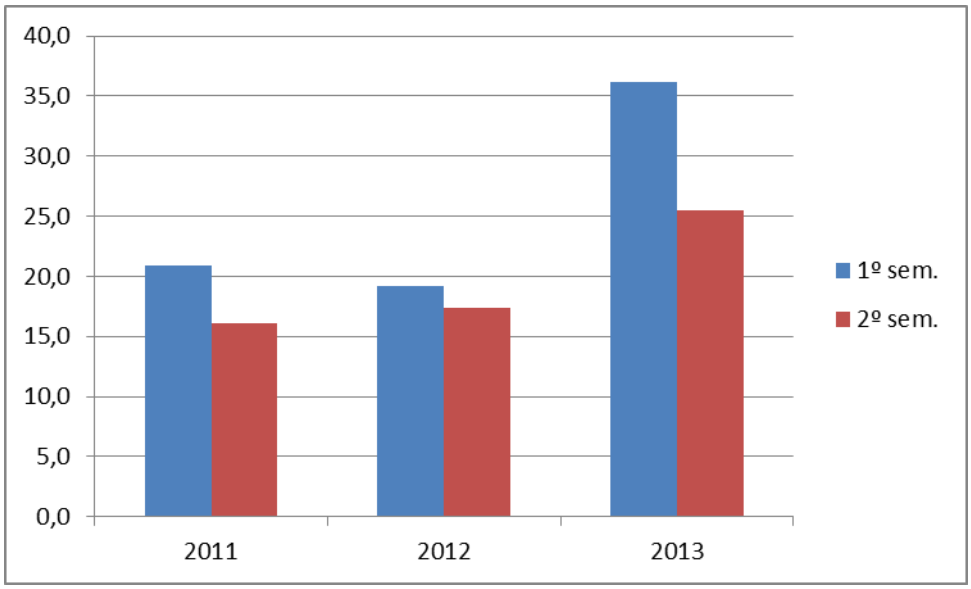


Figura 4 - Participação alunos do CCs na Extensão

- para os cursos que se submeterão ao ENADE em 2013 (Odontologia, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição) no primeiro semestre foram desenvolvidas atividades em conjunto com a Equipe Saber em Rede, por meio de Oficinas de Formação Geral e Aplicação de Avaliação Diagnóstica (Simulado). No segundo semestre estão em processo inúmeras oficinas específicas, aplicação de novo simulado, conscientização dos estudantes quanto a responsabilidade no que se refere as respostas do questionário que é dirigido aos estudantes e acompanhamento dos concluintes até a realização da avaliação (Enade) no dia 24 de novembro de 2013. A Figura 4 apresenta o CPC dos curso do CCS.

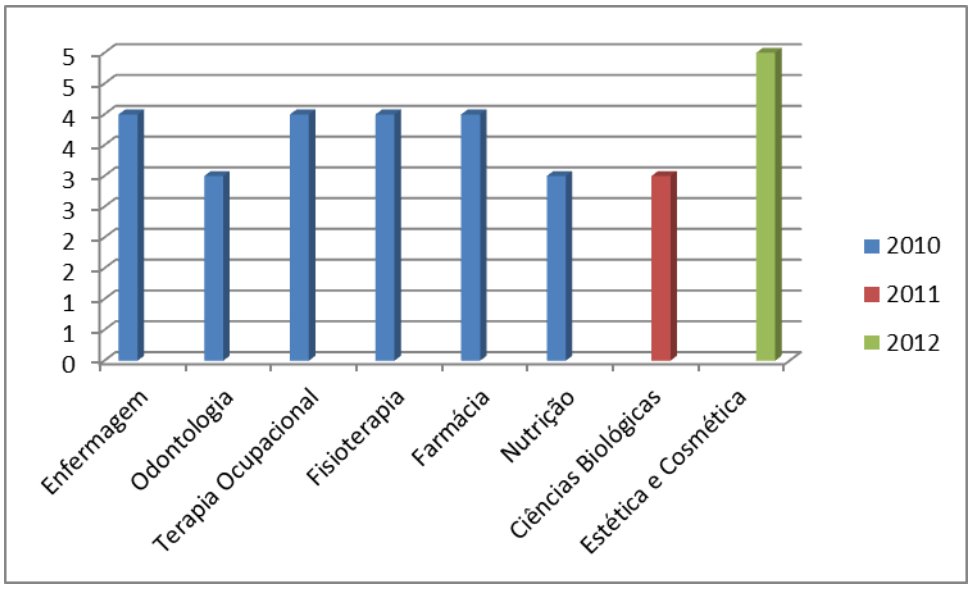


Figura 5 - Avaliação dos cursos CCS

- participação docente em eventos externos com ajuda de custo parcial institucional, vem apresentando crescente apoio institucional, o ano de 2013 a contagem é até junho (Figura 5).

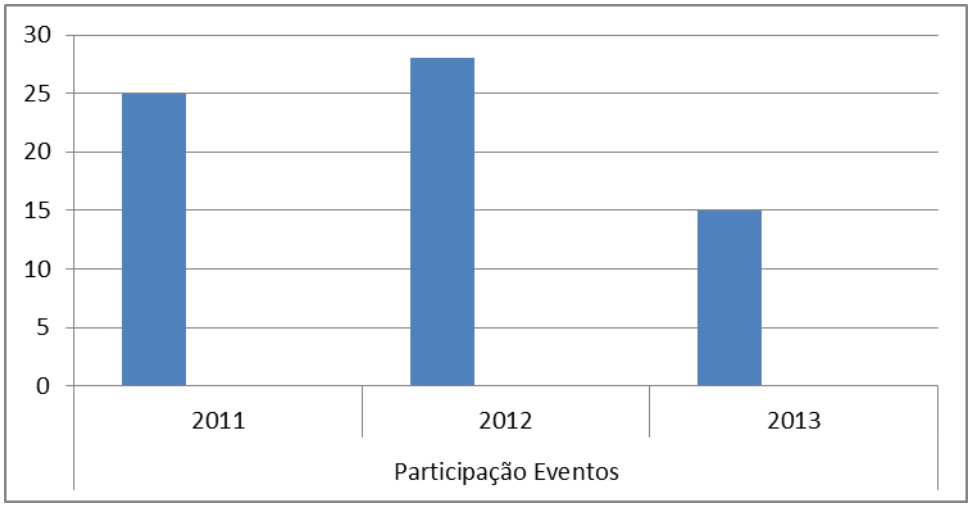
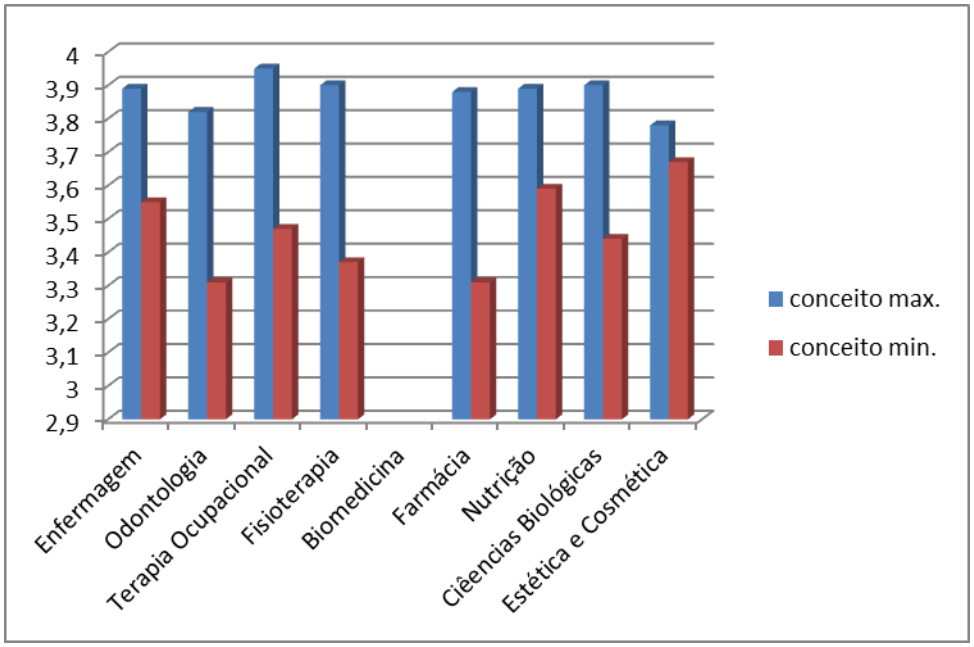


Figura 6 - Número de eventos com participação com incentivo financeiro

A CPA pôde perceber que várias ações foram feitas com o intuito de melhoria na infraestrutura de laboratórios do CCS, como a ampliação e reforma do Laboratório de Anatomia, a climatização das Clínicas Odontológicas do bloco O, a ampliação e reforma da Clínica de Terapia Ocupacional e melhorias na infraestrutura do Biotério.

Como parte da do planejamento do Centro a partir do processo de avaliação institucional, a CPA observou que a avaliação institucional docente realizada pelos estudantes no 1º semestre de 2103 foi socializada e analisada entre coordenador e corpo docente de sua responsabilidade no decorrer do mês de setembro 2013.



Avaliação institucional da infraestrutura, realizada pelos estudantes no 1º semestre de 2013 foi socializada e analisada entre coordenador e corpo docente de sua responsabilidade no decorrer do mês de setembro 2013.

A avaliação pelos estudantes foi muito positiva, demostrando que os estudantes estão constatando os investimentos da USC tanto na estrutura física como na aquisição de materiais e equipamentos.

Percebeu-se que alunos do curso tecnológico de Estética e Cosmética fazem algumas críticas quanto à quantidade de equipamentos em relação ao número de estudantes. Sugere-se que a coordenação desse curso faça uma avaliação dos investimentos propostos e que tente adequá-lo a realidade observada pelos discentes.

Com base nos resultados apresentados pela CPA, o CCS apresentou uma proposta de metas a serem alçadas em 2014:

- Estimular a participação docente em Encontro de Formação – Pastoral Universitária;
- Inclusão da disciplina TCC na modalidade semipresencial;

- Reestruturação do Laboratório de farmacotécnica;
- Analisar o conceito ENADE 2013 verificando os aspectos fortes e corrigir as fragilidades;
- Ampliar o número de docentes e acadêmicos na concorrência de projetos de IC;
- Ampliar o número de estudantes em projetos de extensão de forma a permitir a interdisciplinaridade;
- Realizar Jornadas, palestras, cursos, simpósios e seminários;
- Estabelecer comissão com a participação docente e discente para o acolhimento dos ingressantes do CCS de 2014;
- Buscar meios para atualizar, de modo permanente a infraestrutura física, materiais e equipamentos necessários ao ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular a ampliação de utilização do acervo da biblioteca da Instituição pelos estudantes;
- Analisar as avaliações institucionais nos cursos e propor melhorias;
- Planejar a aquisição de equipamentos observando a relação estudante/número de equipamentos necessários;
- Fortalecer as ações de interdisciplinaridades implementadas, no âmbito dos cursos.

O último Centro a ser analisado é o de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCESA) que administra 20 Cursos de graduação da USC, sendo:

16 BACHARELADOS:

8 Cursos na área de Ciências EXATAS:

1. Ciência da Computação;
2. Engenharia Agronômica;
3. Engenharia Ambiental e Sanitária;
4. Engenharia Civil;
5. Engenharia de Computação;
6. Engenharia de Produção;
7. Engenharia Química;
8. Química;

8 Cursos na área de Ciências SOCIAIS APLICADAS:

1. Administração;
2. Arquitetura e Urbanismo;
3. Ciências Contábeis;
4. Design;
5. Jornalismo;
6. Publicidade e Propaganda;
7. Relações Internacionais;
8. Relações Públicas;

4 Cursos de TECNOLOGIA:

1. Design de Moda;
2. Gastronomia;
3. Gestão de Recursos Humanos;
4. Marketing;

Na área de Ciências Exatas, estão assim distribuídos os números de alunos:

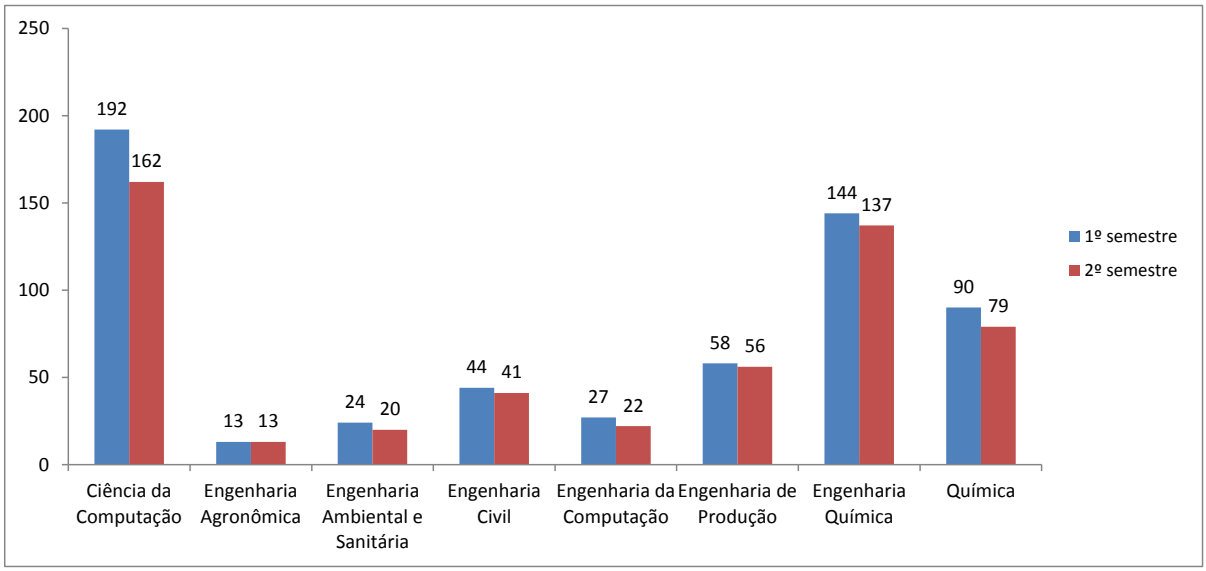


Figura 7- Número de estudantes matriculados na área de Ciências Exatas

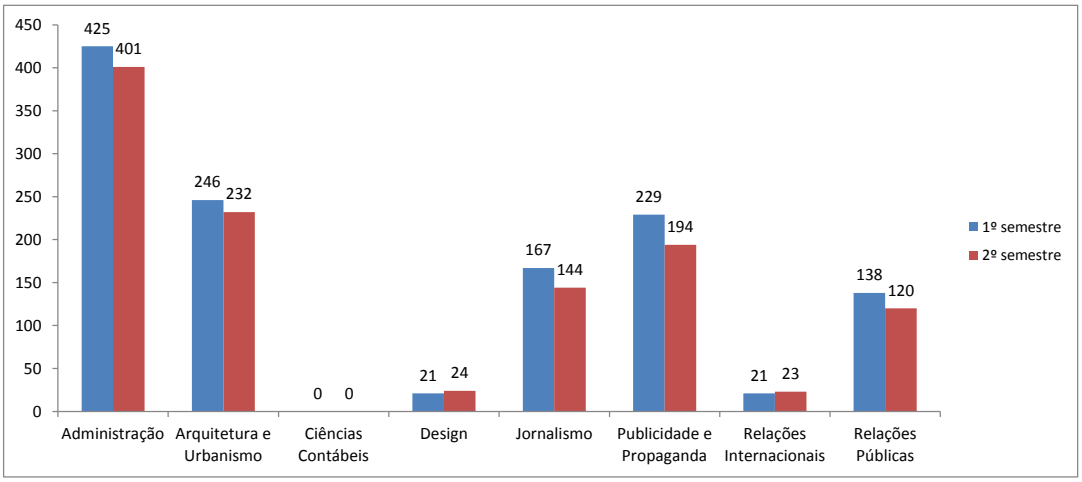


Figura 2- Número de estudantes matriculados na área de Ciências Sociais Aplicadas

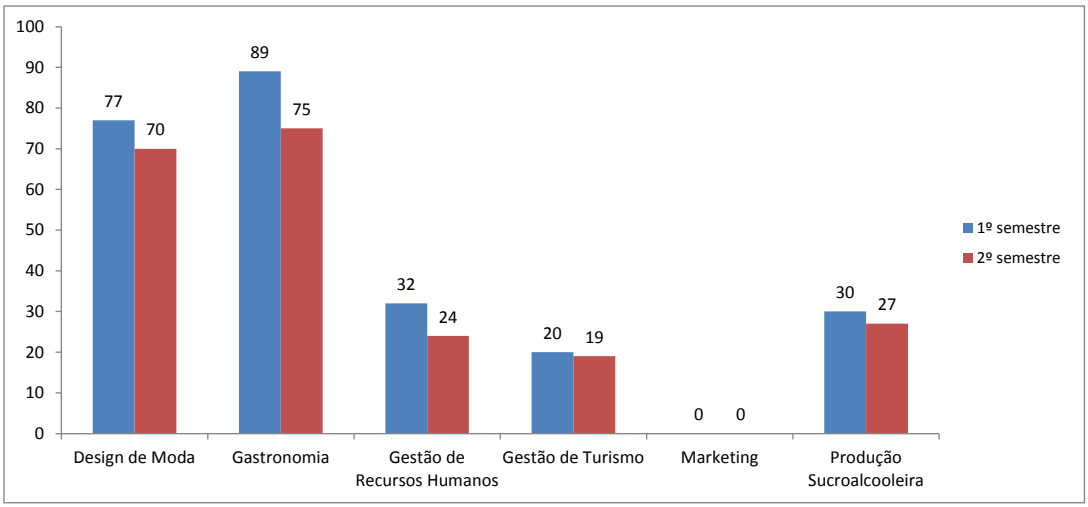


Figura 3 - Número de estudantes matriculados nos Cursos de Tecnologia.

As figuras de 4 a 6 mostram o número de alunos do CCESA, que em 2013 correspondeu 52,73% do total de alunos matriculados na USC, no primeiro e segundo semestre respectivamente.

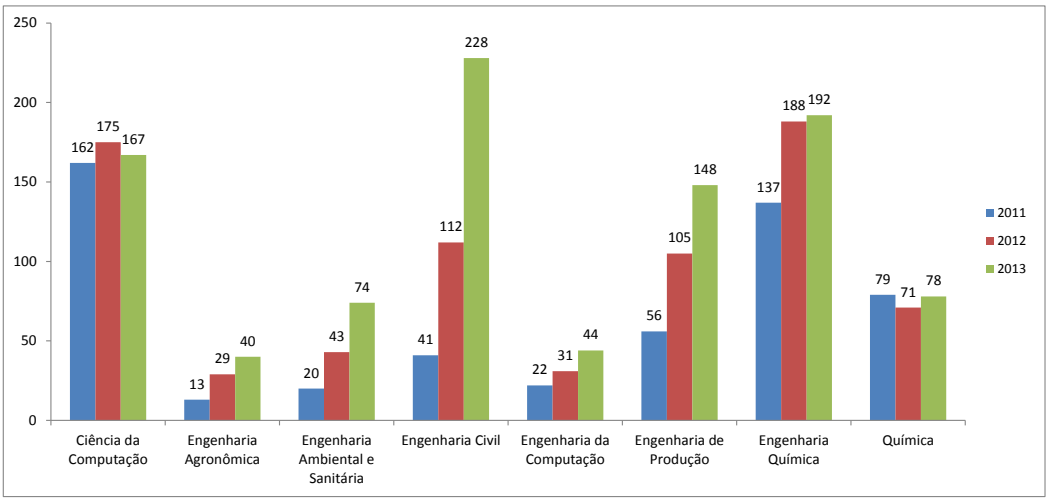


Figura 4- Número de estudantes matriculados na área de Exatas no ano de 2013.

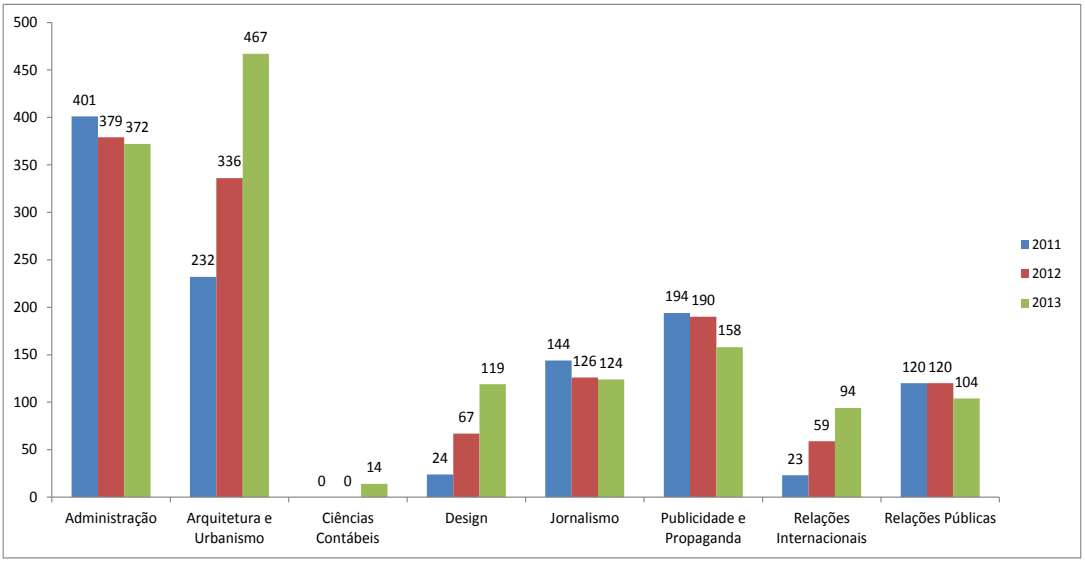
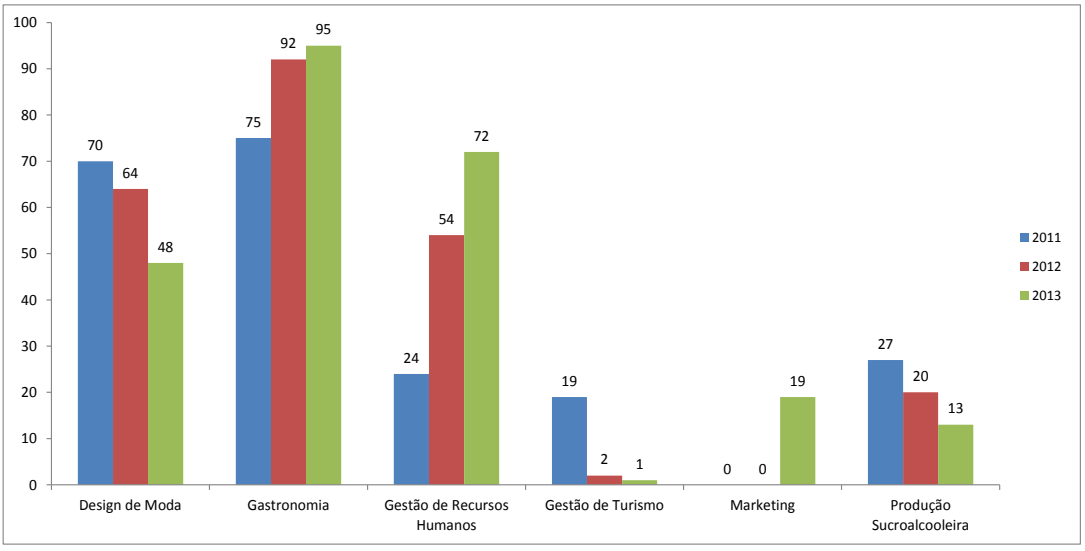


Figura 5- Número de estudantes matriculados na área de Sociais Aplicadas no ano de 2013.



A figura 6 - Número de estudantes matriculados nos Cursos de Tecnologia no ano 2013.

A CPA pode perceber um empenho em melhorias do CCESA em ações voltadas ao ensino que podem ser observadas a seguir: foram ofertadas duas disciplinas em modalidade semipresencial: Empreendedorismo e Pesquisa da Prática; Reformulação das Matrizes Curriculares aprovadas pelo CONSEPE: Design, Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, vigoram a partir do 1º Semestre de 2014; mudança nos Pesos das Avaliações no Curso de Gastronomia;

A pesquisa também teve um avanço nesse Centro. De acordo com as figuras abaixo houve um aumento de projetos de Iniciação Científica nos diversos curso do CCESA.

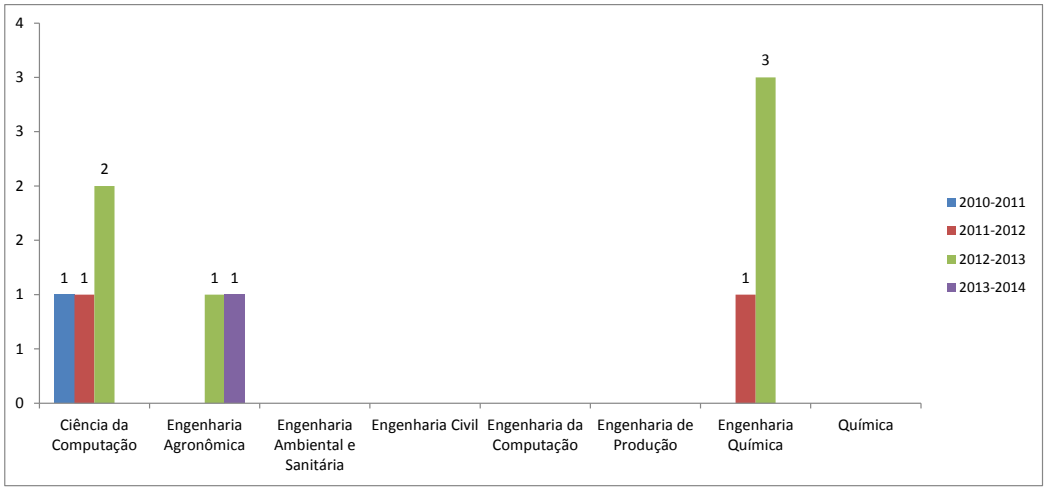


Figura 7- Número de projetos de IC PIBIC-FAP na área de Ciências Exatas.

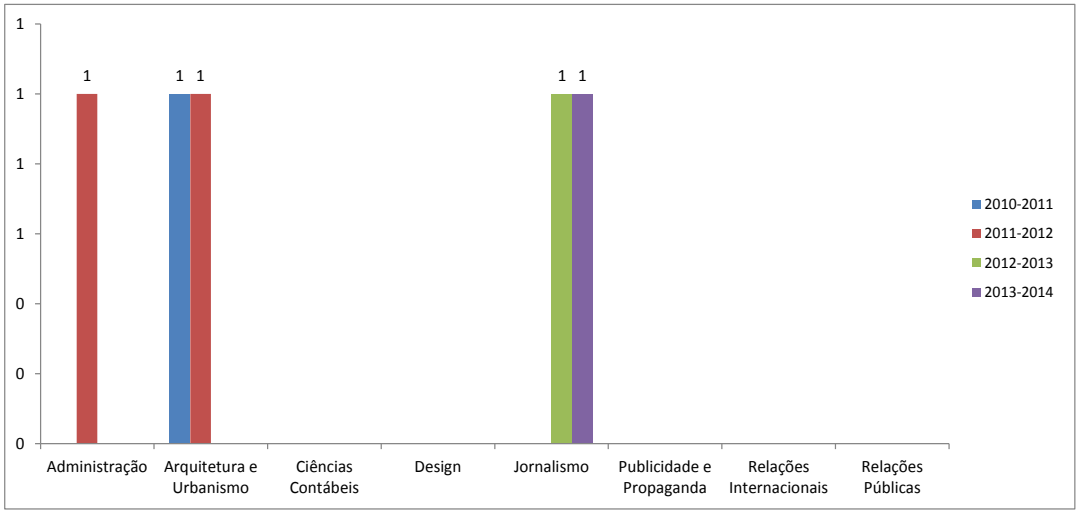


Figura 8- Número de projetos de IC PIBIC-FAP na área de Sociais Aplicadas.

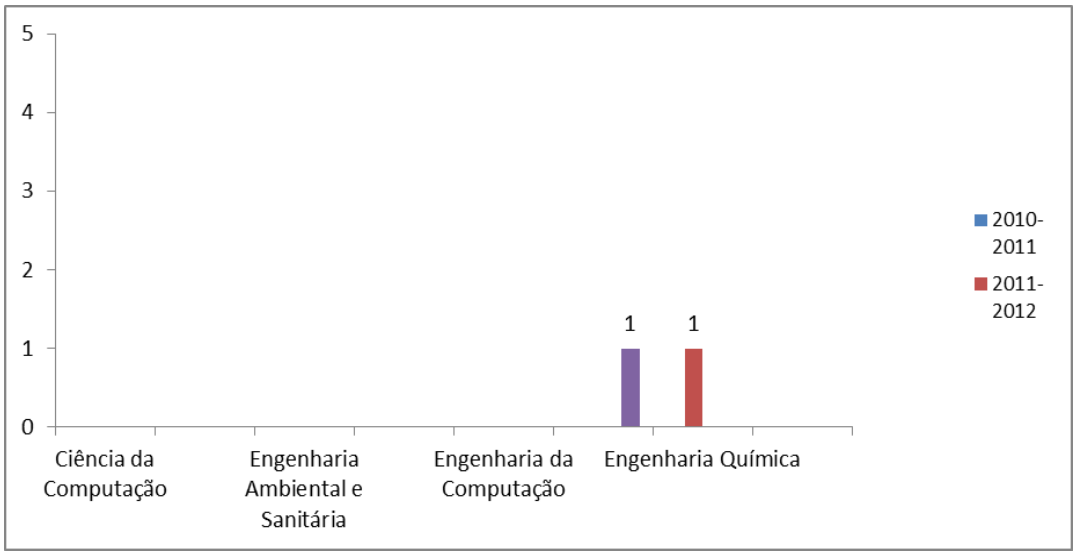


Figura 9 - Número de projetos de IC PIBIC-CNPq na área de Ciências Exatas.

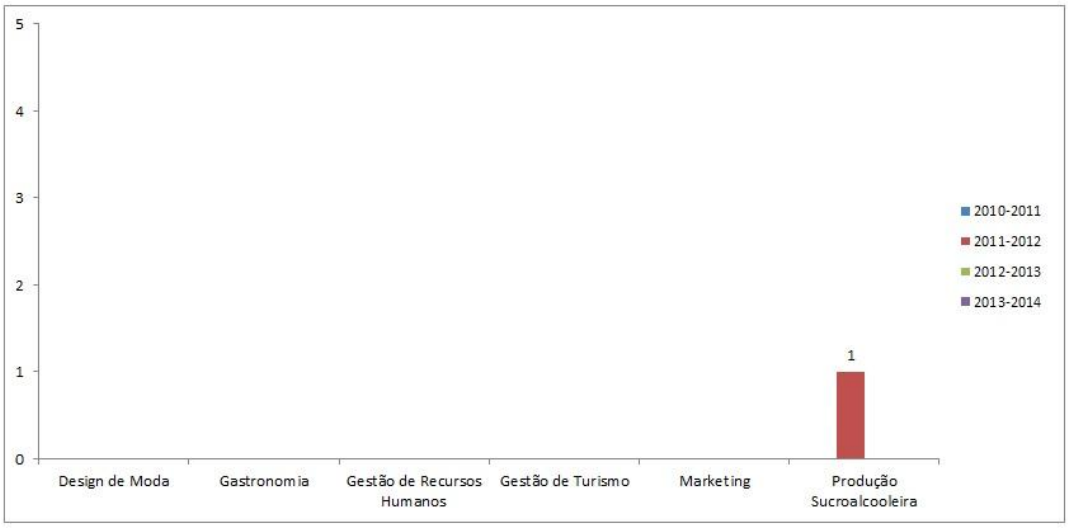


Figura 10 - Número de projetos de IC PIBIC-CNPq nos Cursos Tecnológicos.

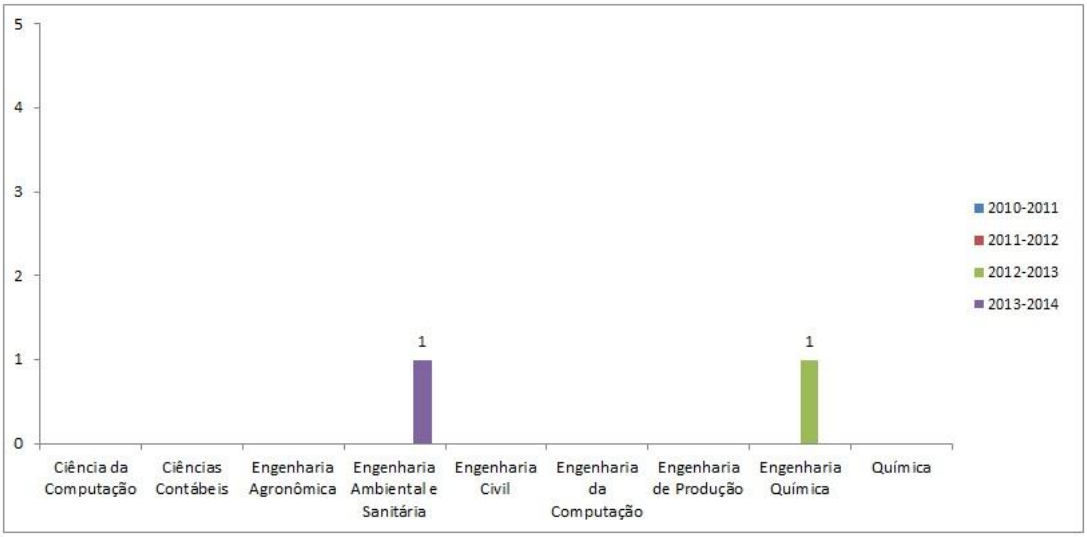


Figura 11 - Número de projetos de IC PIBIT-CNPq na área de Ciências Exatas.

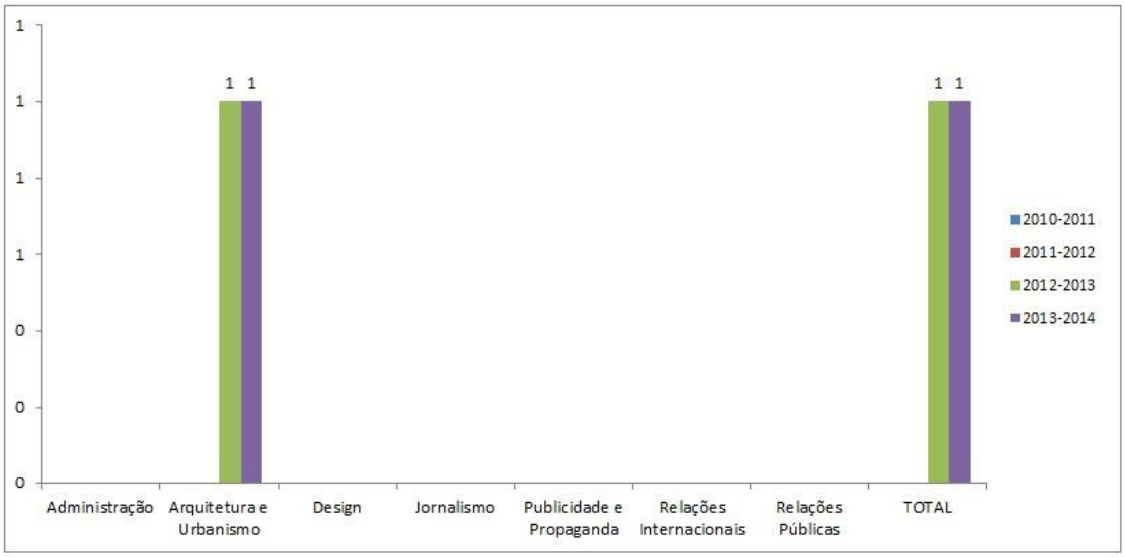


Figura 12 - Número de projetos de IC PIBIT-CNPq do Centro de Sociais Aplicadas

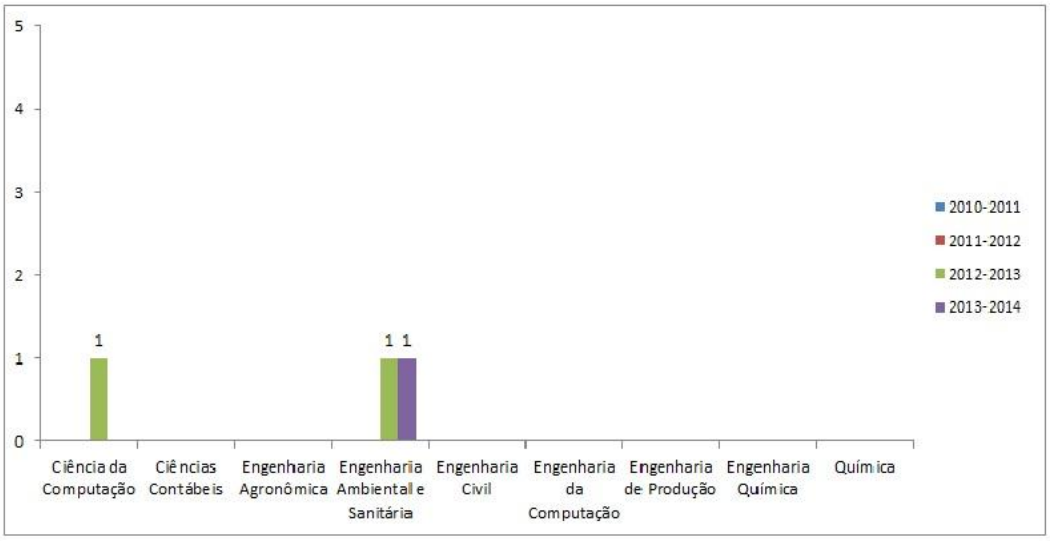


Figura 13- Número de projetos de IC PIBIT-FAP na área de Ciências Exatas.

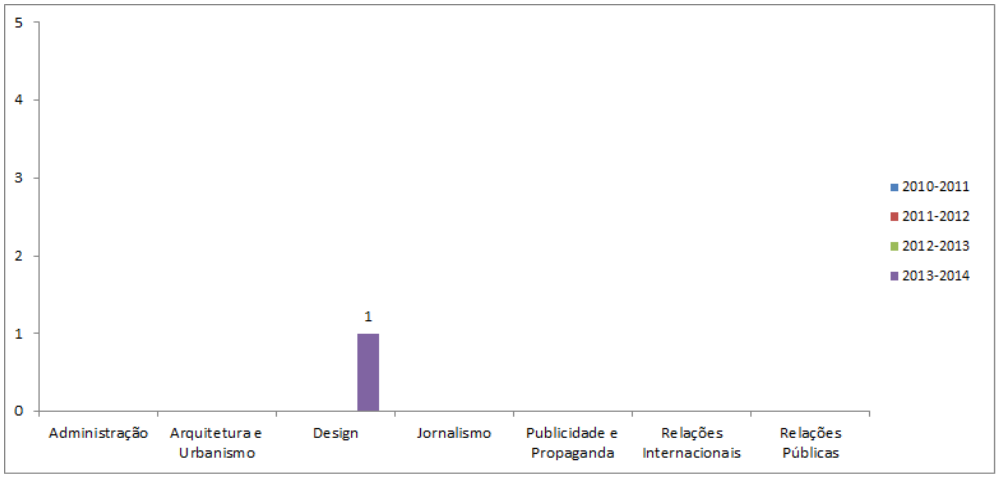


Figura 14 - Número de projetos de IC PIBIT-FAP na área de Sociais Aplicadas.

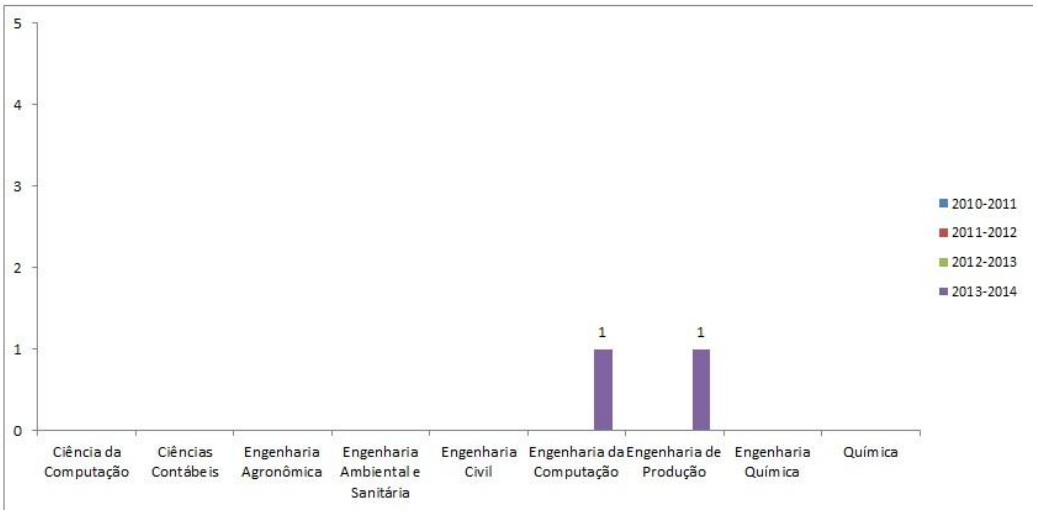


Figura 15 - Número de projetos de IC PIVIT na área de Ciências Exatas.

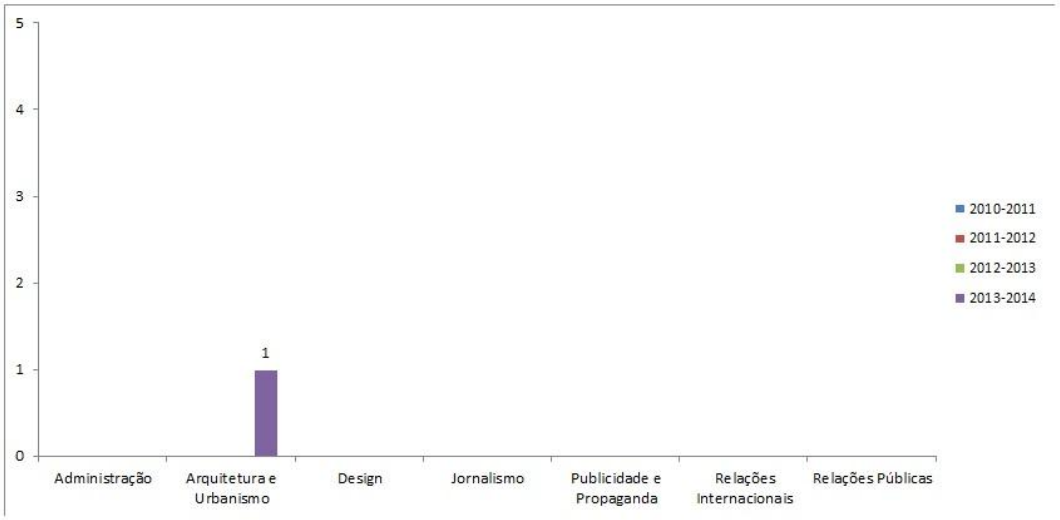


Figura 16- Número de projetos de IC PIVIT na área de Sociais Aplicadas.

A participação dos docentes e estudantes da graduação do CCESA em Projetos de Extensão pode ser observada abaixo nos períodos 2011 a 2013. A CPA observou que houve uma queda de participação dos alunos em alguns projetos de alguns cursos apresentados. Sugere-se que haja uma política de incentivo aos professores e alunos para a participação de projetos pro meio de divulgação mais efetivo, demonstrando a importância dos projetos à comunidade onde a instituição está inserida.

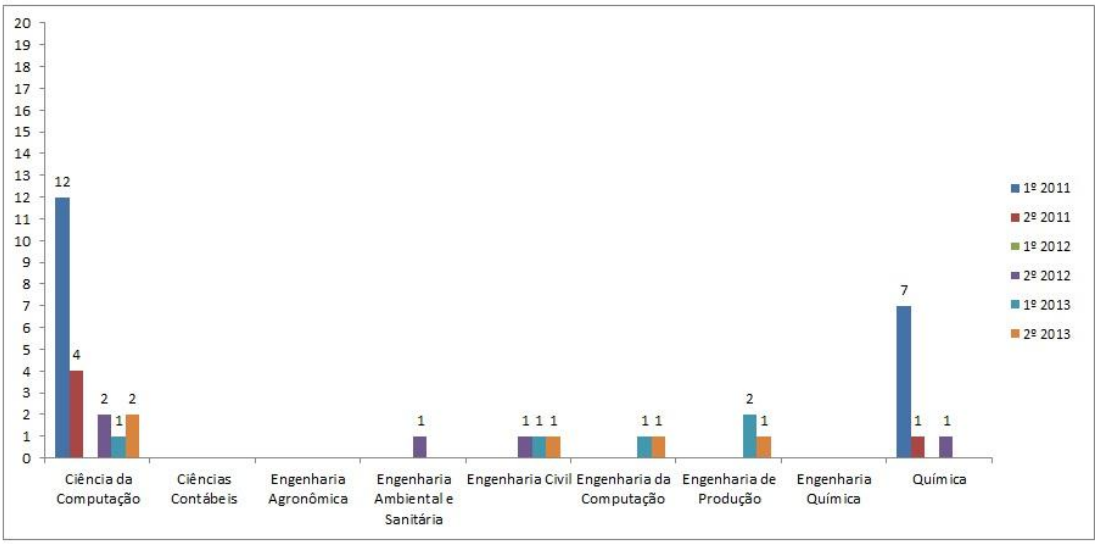


Figura 17 - Participação alunos da área de Exatas nos Programas e Projetos de Extensão.

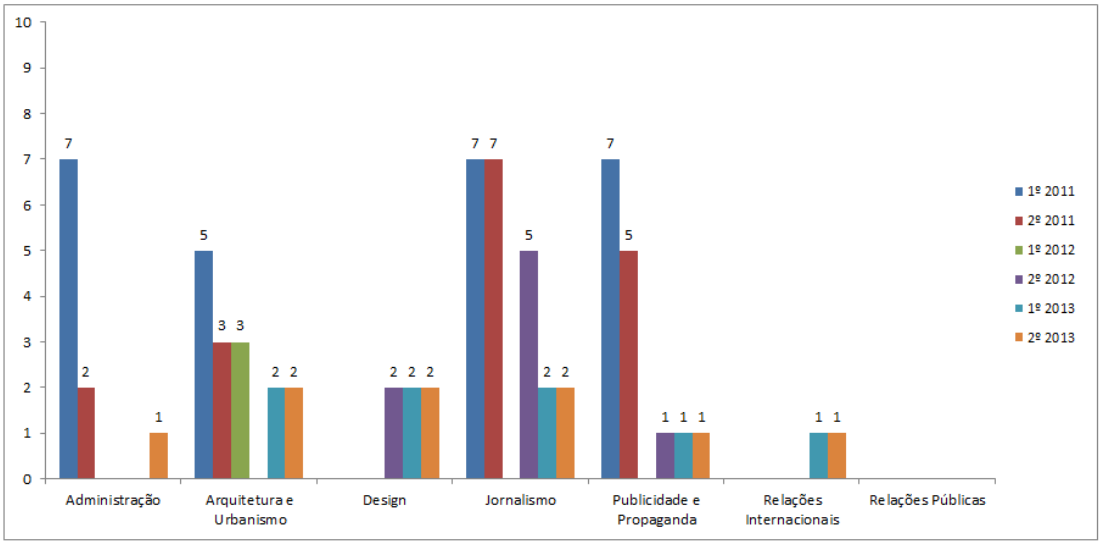


Figura 18 - Participação alunos da área de Sociais Aplicadas nos Programas e Projetos de Extensão.

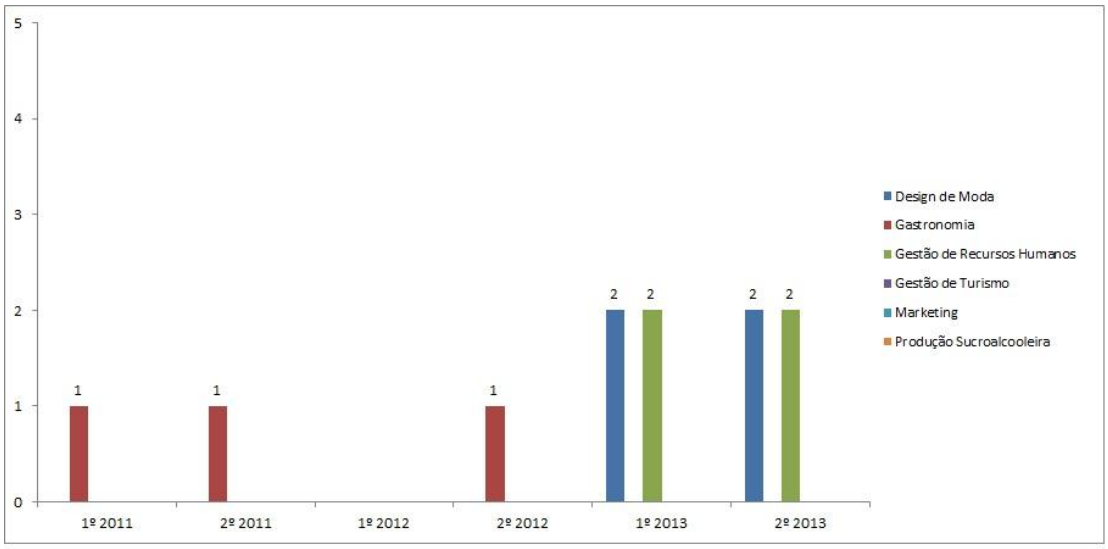


Figura 19 - Participação alunos dos Cursos Tecnológicos nos Cursos de Extensão.

A tabela abaixo expõe o valor do CPC dos cursos do CCESA. Percebe-se, pela análise, que a maioria dos cursos encontra-se no conceito 4, considerado pela USC como uma boa média para ser mantida e até superada.

CURSO	RECONHECIMENTO	CONCEITO	CPC	RECONHECIMENTO
Ciência da Computação	2010	4	4	2011
Ciências Contábeis	*	SC	*	*
Engenharia Agronômica	*	SC	*	*
Engenharia Ambiental e Sanitária	*	SC	*	*
Engenharia Civil	*	SC	*	*
Engenharia da Computação	*	SC	*	*
Engenharia de Produção	*	SC	*	*
Engenharia Química	2010	4	*	*
Química	*	SC	*	*

A ***Tabela 5*** apresenta o CPC dos cursos ***na área de SOCIAIS APLICADAS***

CURSO	RECONHECIMENTO	CONCEITO	CPC	R. RECONHECIMENTO
Administração	*	*	3	2009
Arquitetura e Urbanismo	2012	4	*	*
Design	2013	4	*	*
Jornalismo	2012	4	*	*

Publicidade e Propaganda	*	*	3	2009
Relações Internacionais	*	SC	*	*
Relações Públicas	*	*	4	2009

A ***Tabela 6*** apresenta o CPC dos cursos de ***TECNOLOGIA***

CURSO	RECONHECIMENTO	CONCEITO CPC		R. RECONHECIMENTO
Design de Moda	2012	4	*	*
Gastronomia	2007	3	5	2011
Gestão de Recursos Humanos	2012	4	*	*
Gestão de Turismo	2012	4	*	*
Marketing	*	SC	*	*
Produção Sucroalcooleira	2011	5	*	*

A CPA pôde perceber que várias ações foram feitas com o intuito de melhoria na infraestrutura de laboratórios do CCESA:

- Inauguração dos Laboratórios dos Cursos de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo ***(Agosto2013);***
- Ampliação do Laboratório de Operações Unitárias ***(Novembro 2013);***
- Reestruturação da Empresa Jr. (Março 2013) – inauguração das novas instalações ***(Junho 2013);***
- Mudança do Laboratório de Rádio – instalações da antiga rádio Veritas ***(Junho 2013);***
- Manutenção, atualização e reposição de equipamentos: Laboratório de Gastronomia. Design de Moda, Design;

Com base nos resultados apresentados pela CPA, o CCESA apresentou uma proposta de metas a serem alçadas em 2014:

- Estimular a participação dos discentes no trote solidário e na acolhida dos calouros;
- Fortalecer as atividades interdisciplinares existentes para que as mesmas se consolidem;

- Apresentar novas propostas interdisciplinares com base das diretrizes curriculares nacionais e diretrizes do Enade;
- Desenvolver ações para o ENADE juntamente com a Equipe SABER em REDE;
- Fortalecer as Ações da Empresa Júnior junto à Comunidade interna e externa;
- Divulgar a Internacionalização: Programa do Governo Federal - Ciências sem Fronteiras;
- Reformulação das Matrizes Curriculares dos Cursos de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda;
- Ampliar o envolvimento de docentes e discentes com a pesquisa: Iniciação Científica em todos os cursos do Centro;
- Ampliar a participação de Projetos e Programas de Extensão Interdisciplinares;
- Oferecer Cursos Livres de Extensão;
- Propor novos Cursos de Especialização: Lato-Sensu;
- Solicitar o reconhecimento dos Cursos de Graduação junto ao órgão regulador (MEC): Relações Internacionais, Marketing, Engenharia Civil, Engenharia Agronômica e Engenharia Ambiental e Sanitária;
- Renovação do Reconhecimento: Arquitetura, Design de Moda, Gastronomia, Relações Públicas;
- Finalizar a implantação de novos laboratórios interdisciplinares: Engenharia Ambienta e Sanitária e Engenharia Agronômica;
- Fortalecer a realização de visitas e viagens técnicas;
- Realizar palestras, jornadas, semanas de Curso;
- Aumentar o número de estudantes por curso no Vestibular de 2015;
- Participação em Concursos e Prêmios;
- Gerar mídia espontânea por meio das atividades acadêmicas realizadas em nossos cursos, fortalecendo assim a comunicação da IES com a sociedade;
- Buscar apoio de órgãos de fomento - meios para atualizar, de modo permanente a infraestrutura física, materiais e equipamentos necessários ao ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivar o uso da Biblioteca – acesso ao acervo e ao portal da CAPES;

- Apresentar novas propostas de Cursos Livres na Modalidade de Educação a Distância;

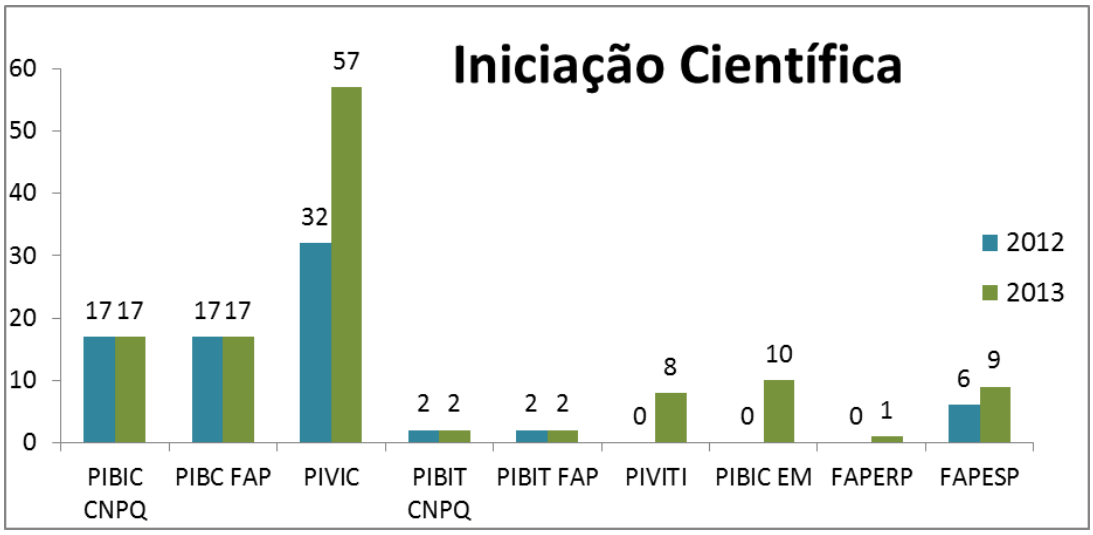
2.2 PESQUISA

No que diz respeito às ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, é possível ressaltar:

- Reestruturação do site da PG, considerando as possibilidades imediatas da página da USC;
- Transferência do Programa Ciência sem Fronteiras para o setor de Relações Internacionais;
- Disponibilidade de docente para a realização de versões de resumos e artigos científicos para o corpo docente;
- Continuidade da adequação dos recursos de multimídia e computadores no Bloco da PG – atualmente apenas sala L-18 não tem nenhum equipamento fixo e a L-19 não tem computador (frequentemente os docentes usam Mac);
- Continuidade do processo de atualização das revistas Salusvita – atualizada e Mimesis – vol 1 de 2011 em fase de diagramação, vol 2 de 2011 a 2 de 2013 em fase de correção para posterior diagramação;
- Credenciamento da Comissão de ética no uso de animais (CEUA) no CIUCA (Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais) e início das atividades;
- Aumento dos grupos de pesquisas cadastrados de 71 para 79.

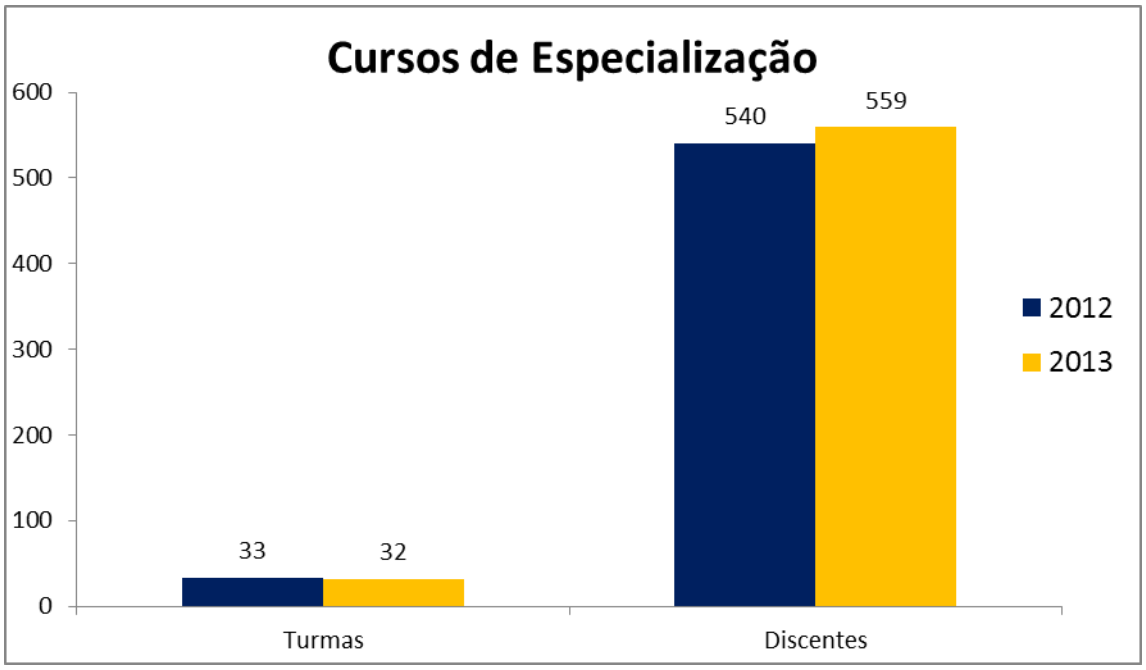
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- Início do PIBIC-EM, com 10 bolsas financiadas pelo CNPq;
- Aumento do total de trabalhos apresentados no Fórum de Iniciação Científica/nov de 2013, de 46 apresentados em 2012 para 62 em 2013;
- Aumento de projetos do PIVIC (32/57) e do PIVITI (0/8);
- Aumento das Iniciações Científicas com fomentos externos (6/10).



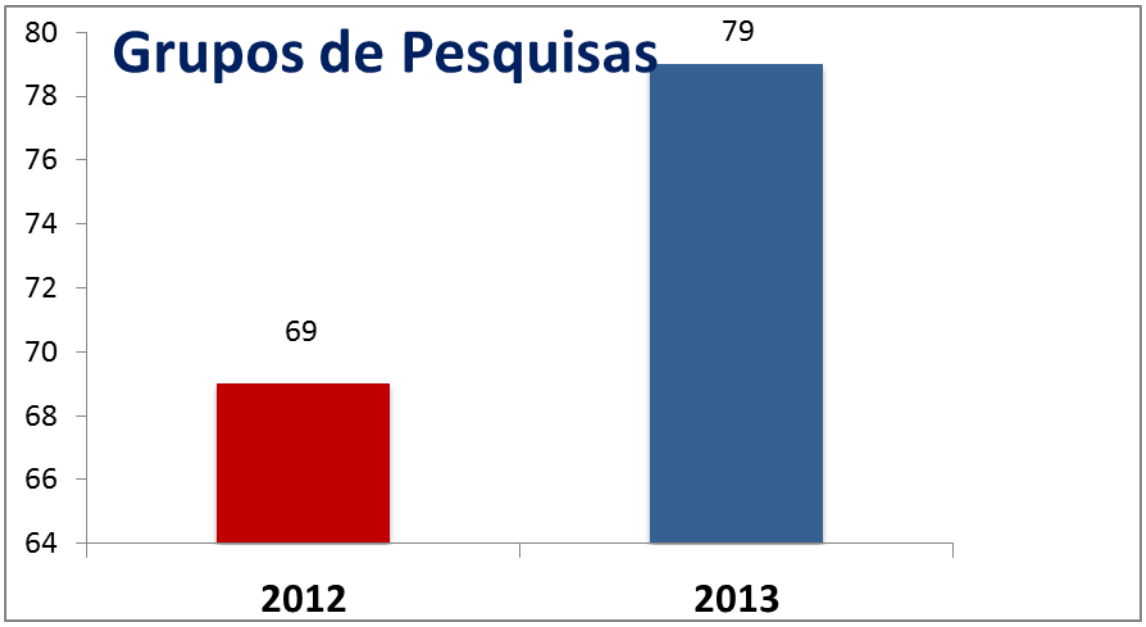
LATO SENSU

- Estudo das planilhas financeiras para oferta de cursos com maior competitividade;
- Retomada da sensibilização do grupo de coordenadores da graduação para a oferta de novos cursos;
- Intensificação da divulgação dos cursos na mídia;
- Contato e divulgação dos cursos em prefeituras, empresas, hospitais, APAES e demais instituições;
- Padronização no site das informações dos cursos ofertados;
- Convênios com prefeituras e empresas.



GRUPOS DE PESQUISAS

- Aumento dos grupos de pesquisas ativos e cadastrados no CNPq.



STRICTO SENSU

- Contatos com prefeituras, secretarias da saúde de Bauru e região para divulgação dos programas em andamento;
- Participação da reunião dos secretários da Saúde da região;
- Contato com a Secretaria da Educação do Estado de S. Paulo para participação do programa Mestrado/Doutorado;
- Divulgação dos programas em eventos de impacto da área de odontologia;
- Início das atividades na clínica de implantodontia;
- Participação do novo PROSUP – Programa de Bolsas e Taxas de Mestrado e Doutorado da CAPES, com ampliação de 2 bolsas de mestrado (2012) para 3 bolsas e 6 taxas de mestrado, 4 bolsas e 8 taxas de doutorado(2013);
- Início do Programa de Pós-doutorado – com 01 bolsa CAPES (PNPD);
- Participação da Pró-Reitora no FOPROP;
- Participação dos coordenadores em reuniões de áreas da CAPES;
- Participação da Reitora, Pró-Reitora e Coordenado dos Programas Stricto Sensu em reuniões da CAPES;
- Incentivo financeiro para os docentes participarem em eventos científicos divulgando os trabalhos desenvolvidos;
- Planejamento de atividades da PG envolvendo docentes e discentes em ações de extensão;
- Encaminhamento da Proposta e do recurso do APCN de Tecnologia e Saúde;
- Visita formal ao Coordenador de Avaliação da CAPES;
- Estudo sistemático dos novos documentos de área da CAPES;
- Replanejamento das ações voltadas ao desenvolvimento das propostas de Fisioterapia e Ciências e Tecnologia Ambiental em função dos novos documentos de avaliação da CAPES;
- Obtenção de espaço físico no campus para instalação dos futuros laboratórios de pesquisa para a proposta de Ciências e Tecnologia Ambiental;
- Instalação da estufa experimental;

- Elaboração da revista ENVIRONMENTAL, dedicada aos assuntos da proposta de Ciências e Tecnologia Ambiental;
- Participação de docentes em eventos nacionais e internacionais, como palestrantes, representando a instituição;
- Aumento de 09 para 28 projetos de pesquisas financiados por agências de fomentos e órgãos externos – FAPESP, CNPq, CAPES e outros.
- Lançamento de edital de fluxo contínuo para os programas em andamento, disponibilizando vagas de acordo com a capacidade docente por área e programa.

AVALIAÇÃO DAS METAS E DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS DURANTE O PERÍODO VIGENTE

Todo planejamento para a oferta de novos cursos de Especialização foi baseando em estudo interno da realidade local e regional e da demanda atual do mercado. Além da análise dos recursos estruturais e profissionais disponíveis na USC. A previsão no PDI era a oferta de 13 novos cursos, mas foram ofertados apenas 9.

Quanto aos programas Stricto Sensu o planejamento era para encaminharmos 1 proposta de mestrado em 2012 e outra em 2013, considerando a negativa da primeira proposta, em 2013 trabalhamos no fortalecimento da mesma e reenviamos. No momento estamos aguardando resultado do recurso.

Durante a SECOD a PG ministrou palestra sobre os caminhos para a construção de programas Stricto Sensu, sensibilizando o corpo docente quanto a importância do desenvolvimento de pesquisas na graduação e da integração entre a graduação e a PG.

METAS PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Aumento dos cursos de especialização quanto à oferta e número de estudantes por turma;
- Aumento dos projetos de IC e ITI com bolsas da FAPESP;
- Internacionalização dos programas e produtos;

- Aumento de estudantes nos programas em andamento, respeitando as normas da CAPES;
- Maior envolvimento do corpo docente, gerando produtos relacionados aos programas e propostas;
- Aumento de doutorandos bolsistas;
- Doutorado sanduíche;
- Melhor otimização e operacionalização da clínica;
- Ampliar o programa de Pós doc;
- Ampliar a captação de fomentos;
- Aprovação da Proposta de Tecnologia e Saúde;
- Encaminhamento e aprovação da proposta de Fisioterapia.

2.3 EXTENSÃO

Entende-se por atividades de extensão todas as ações que envolvem práticas docentes e discentes, próprias de determinada área temática e aplicadas a determinados segmentos da sociedade, compreendendo:

- ✓ Ações de Extensão; Programas de Extensão; Projetos de Extensão; Cursos de Extensão; Eventos de Extensão; Serviços de Extensão.

Ações desenvolvidas em 2013

- Fortalecimento dos “Programas de Extensão” de forma a estimular a criação de novos projetos de natureza interdisciplinar e favorecer o atendimento das demandas sociais;
- Acompanhamento dos projetos de extensão em desenvolvimento de forma mais efetiva, compartilhando as dificuldades e sucessos com os professores coordenadores e alunos;
- Fortalecimento das relações com os alunos extensionistas através da visita aos projetos e realização de reuniões com todos os alunos inscritos para socialização de informações, análise das ações e principalmente fortalecer a importância dos projetos enquanto ação social, fruto de nossa identidade Católica.

- Aumento do número de eventos agregando dois ou mais cursos como forma de fortalecer a visão e participação interdisciplinar da atividade profissional;
- Implementação de estratégias que propiciem maior controle de frequência e diminuição da inadimplência visando o estímulo e aumento da participação do corpo discente nos eventos USC.
- Alteração na forma de proposição e gerenciamento dos cursos livres de forma a estimular o copo docente para a oferta de cursos para a comunidade discente, alunos egressos e comunidade em geral.

Em 2013 a Coordenadoria Geral de Extensão iniciou o processo de agrupar os diversos projetos desenvolvidos pela USC dentro dos “Programas de Extensão”. Programas de Extensão são considerados um conjunto de projetos que desenvolvem atividades e ações de caráter orgânico-institucional, possui um objetivo comum e integram linhas temáticas definidas. São desenvolvidos junto a grupos sociais no âmbito de abrangência territorial, municipal, regional ou nacional.

O objetivo de agrupar os projetos dentro dos “Programas de Extensão” foi à necessidade de fortalecer as ações extensionistas e estimular o desenvolvimento de atividades sociais que permitissem a disponibilização e transferência de conhecimentos.

A Figura 1 apresenta gráfico da análise quantitativa do número de projetos vinculados a Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária nos anos de 2012 e 2013 separados por semestre.

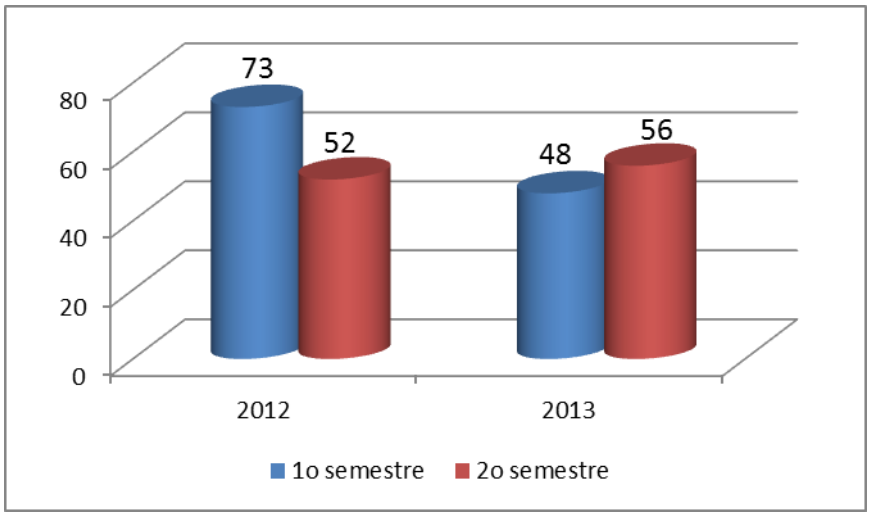


Figura 1 – Gráfico com descrição do número de projetos desenvolvidos no primeiro e segundo semestre dos anos de 2012 e 2013 pela Pro-Reitoria de Extensão e Ação e Comunitária.

A redução no número de projetos a partir do segundo semestre de 2012 ocorreu devido à readequação das políticas de aprovação e condução dos projetos. A partir do segundo semestre de 2013 percebe-se um aumento no número de projetos e essa tendência deve continuar, principalmente pelo fortalecimento dos programas de extensão.

A Figura 2 ilustra o número de projetos que estão inseridos dentro dos programas. O agrupamento dos projetos nos programas ainda não esta completo. Ainda há necessidade da reflexão e busca da identidade de cada programa visando principalmente permitir a ação interdisciplinar dos projetos e a interação entre projetos de diferentes programas. Esse processo deverá ocorrer durante o ano de 2014 já que os professores coordenadores dos projetos precisam entender a dinâmica de outros projetos e planejar a integração.

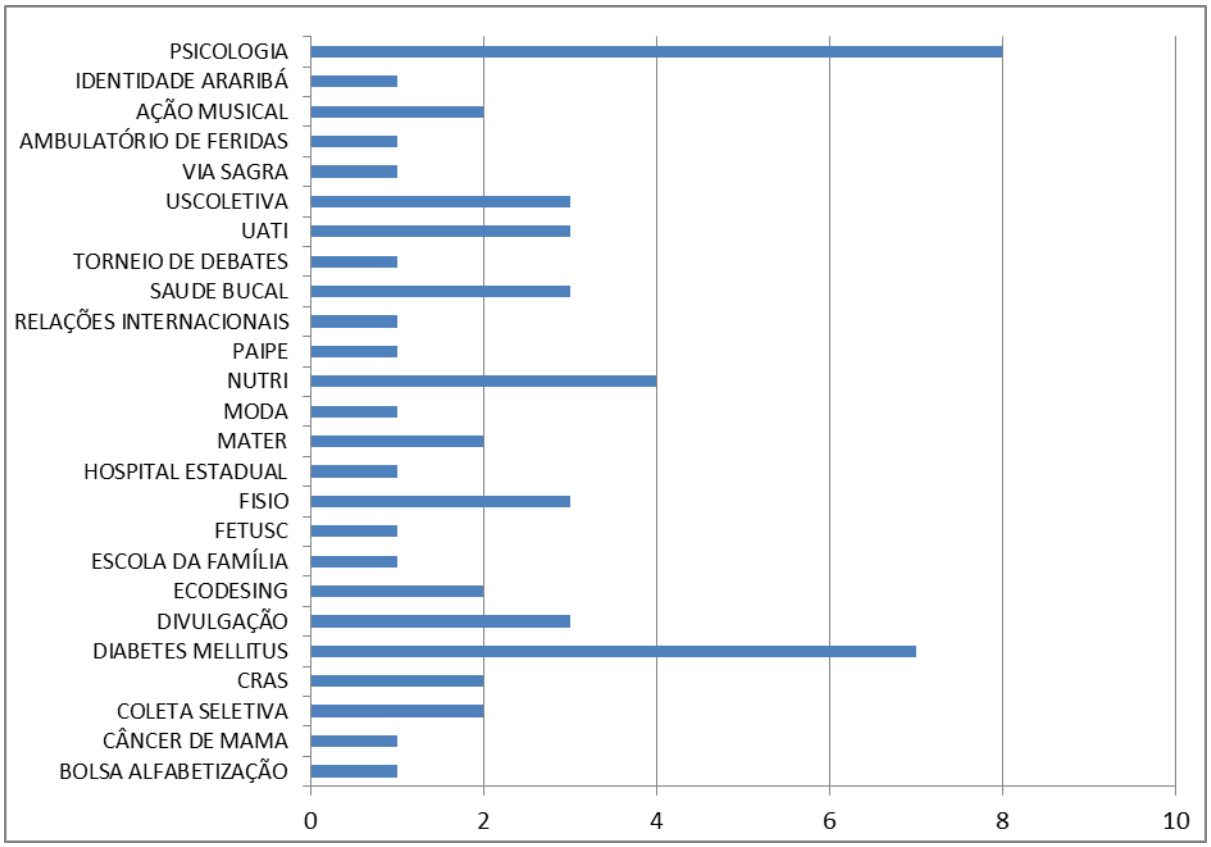


Figura 2 – Gráfico com a representação do número de projetos inseridos nos programas de extensão – dados referente ao segundo semestre de 2013.

O ideal é que um programa apresente vários projetos como é o caso do Programa *"Diabetes Mellitus".* Essa ação facilita o trabalho em equipe, estimula os

alunos a trabalharem de forma interdisciplinar o que é uma realidade mais próxima do mercado de trabalho atual.

Como forma de melhorar o acompanhamento dos projetos, a partir de 2013 foi solicitado aos professores coordenadores, o envio para a Coordenadoria de Extensão uma planilha contendo informações resumidas das atividades desenvolvidas, o número de procedimentos e ou pessoas atendidas pelo projeto e também o número de alunos que efetivamente tem participado de forma voluntária. Essas planilhas tem permitido a Coordenadoria de Extensão ter a ciência do que cada projeto tem feito e ter a possibilidade de auxiliar o professor coordenador do projeto na gestão e resolução de problemas. Também permite verificar como está a fidelização dos alunos selecionados nas ações extensionistas.

Em relação à participação dos estudantes nos projetos de extensão, a partir do segundo semestre e 2012 tem-se intensificado a fidelização dos alunos nos projetos. A figura 3 apresenta um gráfico que demonstra o aumento na porcentagem do número de estudantes que tem participado dos projetos. Esse fato deve-se a aplicação de critérios técnicos e também da disponibilidade de tempo no processo de seleção dos alunos inscritos. Também ao esforço dos coordenadores dos projetos em estimular os alunos à participação até o final do semestre. Os dados para o segundo semestre de 2013 ainda são parciais.

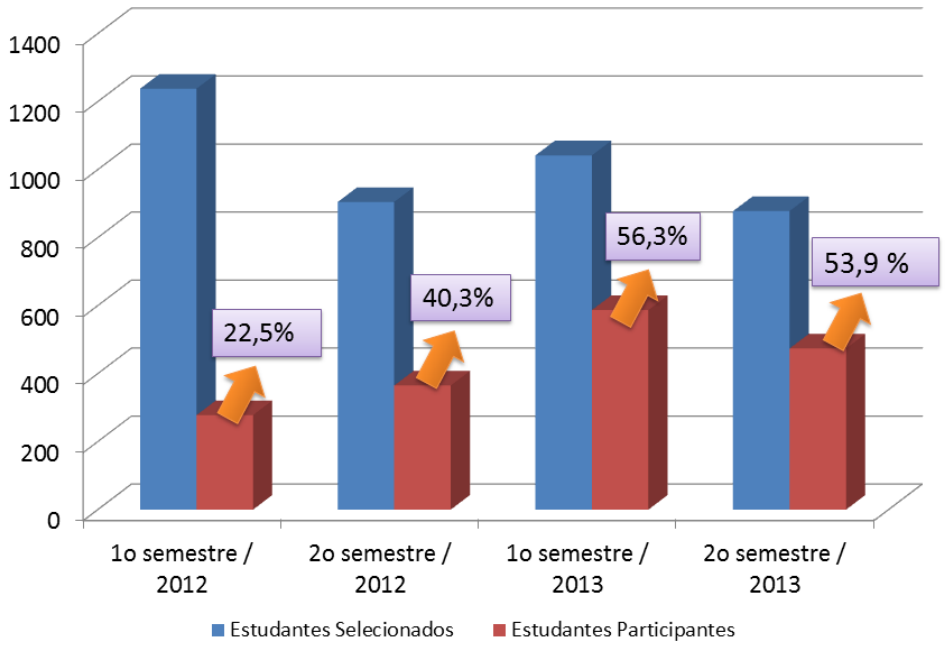


Figura 3 – Gráfico do número de estudantes selecionados e alunos participantes nos projetos de extensão de 2012 a 2013.

Consideram-se como eventos de extensão todas as atividades realizadas no âmbito acadêmico que permitam a apresentação e ou discussão de conhecimentos. Os eventos podem ser científicos, culturais, sociais, e esportivos e são propostos a partir de formulários específicos.

São exemplos de eventos realizados na UCS as palestras, jornadas, semanas, simpósios, visitas técnicas, aulas de campo, cursos, etc. Cabe a Coordenadoria Geral de Extensão realizar o registro de qualquer tipo de evento e também a certificação de alunos, professores e demais pessoas envolvidas nessas atividades.

Nos últimos quatro anos o número de eventos registrados na Coordenadoria Geral de Extensão tem sofrido alterações. A figura 4 apresenta um gráfico com os números de eventos registrados no setor nos últimos 4 anos.

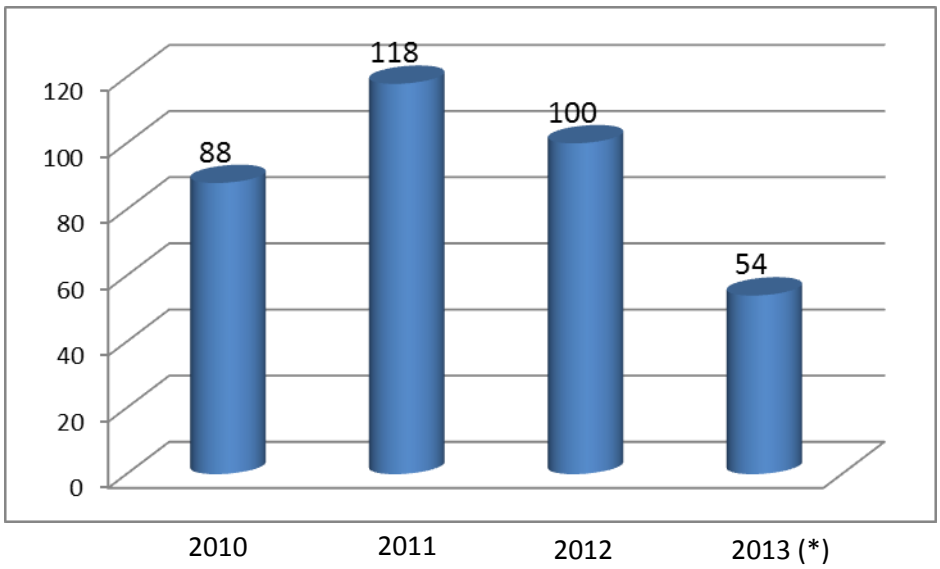


Figura 4 – Gráfico com a representação do número de eventos registrados na Coordenadoria Geral de Extensão nos anos de 2010 a 2013.

(*) – Valor referente ao primeiro semestre de 2013.

A redução do número de eventos a partir de 2011 ocorreu em função dos cursos optarem por realizar seus eventos de forma integrada. Um exemplo foi a realização da Jornada de Engenharias que agregou também o curso de Arquitetura.

Apesar dessa redução, verifica-se que o número de estudantes inscritos nos eventos registrados pela Coordenadoria Geral de Extensão tem aumentado nos últimos quatro anos. A figura 5 apresenta um gráfico onde é possível constatar o aumento de alunos que fizeram a inscrição em nossos eventos.

Os valores apresentados para o ano de 2013 não consta o número de inscritos no segundo semestre, no entanto, a previsão é que esse número fique muito próximo ao do ano de 2012.

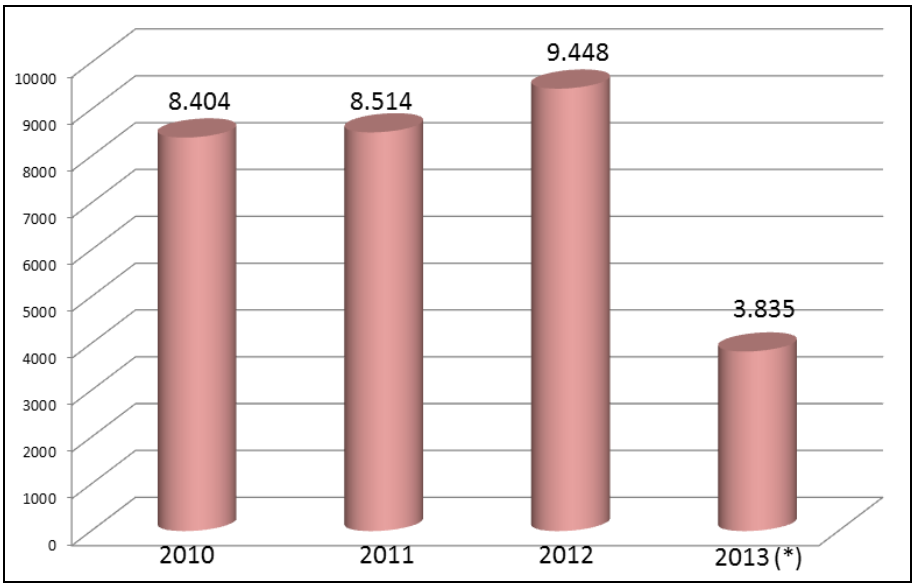


Figura 5 – Gráfico do número de estudantes que fizeram a inscrição em eventos registrados pela Coordenadoria Geral de Extensão nos últimos 4 anos. (*) valor referente ao primeiro semestre de 2013.

Um dos problemas que o sistema de eventos tem verificado é o número de estudantes inadimplentes. Os alunos fazem a inscrição no evento, participam das atividades previstas e não fazem o pagamento do boleto de inscrição. A figura 6 apresenta o gráfico que demonstra em números esse problema.

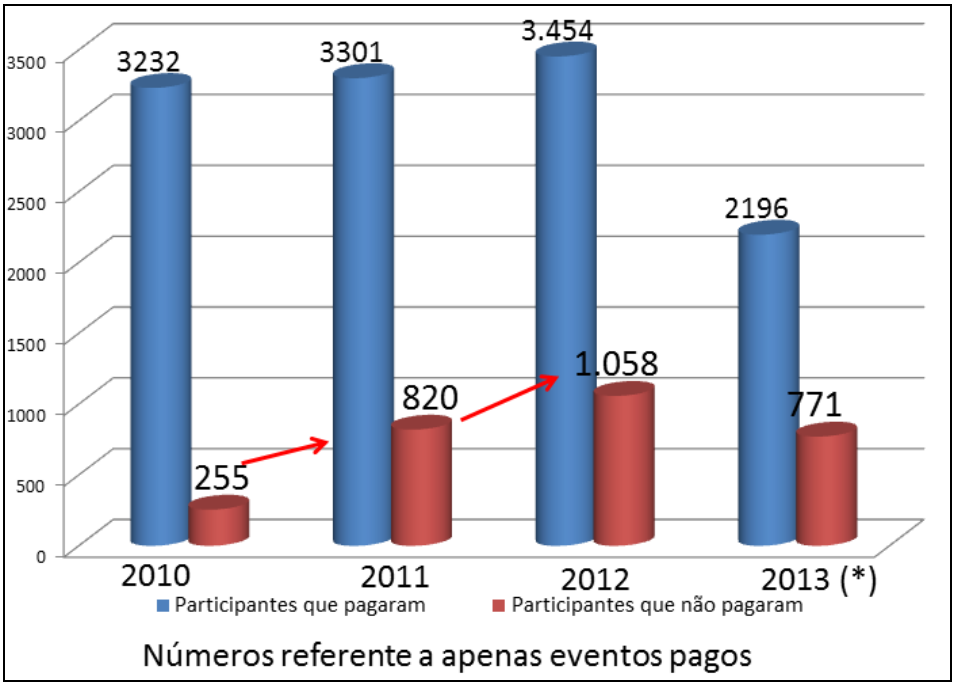


Figura 6 – Gráfico da representação do número de alunos inadimplentes para o sistema de eventos nos últimos 4 anos. (*) – Valor referente ao primeiro semestre de 2013

O que temos verificado é que alguns estudantes, mesmo fazendo a inscrição através do sistema de eventos não participam das atividades. Nesse caso quando é feito o cruzamento das informações dos estudantes inscritos e estudantes que assinaram as listas de presença, aqueles que não compareceram tem o boleto de inscrição estornado.

Já para o aluno que fez a inscrição e assinou a lista de presença, caso ele não tenha feito ainda o pagamento do boleto, enviamos relatório com o nome dos estudantes em dívida no sistema e este passará a ter sua matricula bloqueada para o próximo semestre.

Para todos os estudantes que fizeram a inscrição e efetuou o pagamento do boleto, os certificados são enviados em um prazo de até 40 dias após o recebimento das listas de presença pela Coordenadoria Geral de Extensão.

Neste ano foram oferecidos 5 cursos livres e em todos eles o número de estudantes inscritos foi o suficiente para sua viabilização. O Quadro 1 abaixo apresenta os cursos realizados em 2013 e o número de alunos matriculados.

Quadro 1 – Nome e número de estudantes inscritos nos cursos livres gerenciados pela Coordenadoria Geral de Extensão no ano de 2013

NOME DO CURSO	Número de estudantes
Ortodontia Preventiva e Interceptiva	15
Atualização em Emergências Médicas nos Atendimentos Odontológicos	112
Curso de Desenho à mão livre	09
Fotografia Básica	40
Megadigital – Meios de Expressão Gráfica Digital	40
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS	197

Em 2012 foram propostos 27 cursos e apenas 10 formaram turmas. Em 2013 foram propostos 05 e todos ocorreram. Não há duvida que a oferta dos cursos livres deve aumentar para o ano de 2014, no entanto, alguns acertos em relação a custos operacionais, divulgação e gerenciamentos dos mesmos deve melhorar. Uma das propostas e a elaboração de uma cartilha ou caderno de divulgação com as

informações básicas de todos os cursos livres que podemos oferecer ao longo do ano. Aqueles que atingirem um número mínimo de inscritos serão implementados.

Considerando as propostas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que prevê metas para um período de 5 anos (2011 – 2015), a Coordenadoria Geral de Extensão tem procurado realizar ações que atendam as Políticas de Extensão previstas.

Considerando a Dimensão 2 do PDI e o cumprimento das metas 4, 5 e 6, foram realizadas ações conforme apresentado abaixo:

- Aumento no número de participação da comunidade discente nas atividades de extensão conforme apresentado nos itens anteriores deste relatório;
- A captação de recursos para o desenvolvimento de atividades de extensão ainda precisa ser otimizada. A parceria e formulação de convênios com a Prefeitura Municipal de Bauru e outras prefeituras da região precisam ser intensificadas. Foi encaminhado proposta de convênio para a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Bauru e estamos aguardando uma devolutiva sobre o modelo ideal. Com outras secretárias foi feito o contato através do Programa CRASS – Secretaria do Bem Estar Social e também da Secretaria da Saúde através do Programa PAIPE.
- A divulgação dos resultados dos projetos de extensão em periódicos específicos também necessita ser otimizada. Foi feito levantamento dos possíveis periódicos para publicação de nossos trabalhos. Essa informação tem sido socializada com os coordenadores dos projetos de extensão. A meta é que cada projeto envie um resumo e ou artigo para publicação até o final de 2014.

Considerando a Dimensão 3 do PDI e o cumprimento das metas, foram realizadas as seguintes ações conforme apresentado abaixo:

- Neste ano os programas FETUSC, VIA SAGRA, TORNEIO DE DEBATES e outros eventos mais técnicos vinculados aos cursos de graduação da USC colaboraram de forma significativa com a promoção

social e artística para a sociedade como um todo. No entanto, a formalização de Convênios de ser intensificada.

Metas propostas para o próximo período 2014 – 2015:

- Fortalecer os programas de extensão através do estimulo ao corpo docente na propositura de projetos que integrem as ações de extensão, fortaleçam a natureza interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional;
- Desenvolver ações de gestão que contribuam para a fidelização do número de estudantes nos projetos de extensão;
- Desenvolver atividades de estímulo ao corpo docente e discente visando à integração dos projetos dentro dos programas, entre os departamentos e entre os diversos cursos de graduação;
- Estimular a divulgação das ações desenvolvidas nos programas de extensão como forma de fortalecer a vocação e missão católica da USC;
- Propiciar encontros com os estudantes extensionistas visando à divulgação dos programas e assim permitir o fortalecimento e integração da ação pastoral e dos projetos;
- Elaborar um calendário de eventos que contemple os diferentes cursos de graduação ao longo do ano, visando concentrar as propostas de Jornadas, Encontros, Semanas e Simpósios de acordo nas datas comemorativas de cada categoria profissional;
- Melhorar a gestão e controle da frequência dos estudantes nos eventos de extensão;
- Estimular o corpo docente na propositura de cursos livres de extensão.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O PDI/USC enfatiza o compromisso com a produção do conhecimento social que deve estar historicamente preservado nos diversos níveis de saberes. Atende ainda às orientações propostas pelo SINAES as quais levam em consideração a responsabilidade socioambiental da instituição.

Dentre as ações realizadas para atender às exigências legais, há a ampliação do acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais. Desde 2011 a instituição vem adotando medidas para facilitar o acesso aos mais diferentes setores, como rampas, corrimãos, elevador (bloco J), sinalização de vagas nos estacionamentos para idosos e pessoas com necessidades especiais. É importante salientar que existe um cronograma de ações o qual prevê adequações no espaço físico para contemplar a execução de serviços de acessibilidade no campus. De acordo com o quadro abaixo, podem ser visualizados os serviços que estão em andamento com previsão para o término até 2018.

Ainda descrevendo as melhorias desta dimensão, é importante ressaltar que a IES tem um compromisso de responsabilidade social, desde 2011, assumido por meio de um diagnóstico realizado pela CPA, que se efetivou na implantação da disciplina “Sociologia da Responsabilidade Social”, atingindo a maior parte das matrizes curriculares dos cursos de graduação. Segundo a ementa da disciplina, ela proporciona estudos dos aspectos socioeconômicos e políticos das sociedades atuais com enfoque na desigualdade social e na construção da cidadania; análise de fenômenos socioculturais emergentes e formas de participação em projetos sociais com vistas ao exercício da responsabilidade social e cidadania.

O Centro de Ciências Humanas se dedica a questões relacionadas à Responsabilidade Social, através do envolvimento dos professores e estudantes em ações diversificadas, tais como:

- Disciplina Sociologia da Responsabilidade Social: envolvimento dos alunos e professores em atividades de cunho sociais fortalecendo a cidadania e os valores necessários ao futuro profissional.

- Atividades científico-artístico-culturais: Via Sacra, Cantata de Natal, FeTUSC, apresentações de grupos de Música e Artes Cênicas em eventos como a acolhida dos pais, jornadas, simpósios, e outros.

- Atendimentos na Clínica de Psicologia: tendo em vista a preservação da saúde física, psíquica e espiritual dos estudantes, funcionários e comunidade externa.

- **NIDB**: Como um Núcleo de Informações aos Deficientes de Bauru, presta serviços a instituição e comunidade, ofertando informações e também produção de materiais em Braille, disponibilizando acervo de livros, DVDs e equipamentos para melhor atender a demanda.

- **Estágios**: No desenvolvimento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, os professores orientam seus alunos a preferencialmente desenvolverem o estágio em escolas e entidades públicas ou filantrópicas.

- Projeto Fazendo Arte: Piano e Voz: Projeto de inserção social para crianças, adolescentes e jovens, ofereceu à população infanto-juvenil procedente de famílias de baixa renda e dos bairros periféricos de Bauru, aulas de educação musical através da prática coral, musicalização infantil, prática instrumental e/ou estudo do piano, como forma de acesso à arte e à cultura. Os objetivos foram de expandir a prática musical entre crianças, jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social reforçando a autoestima, a disciplina, a convivência e a inserção social e proporcionar atividades que visem uma relação de reciprocidade com a sociedade, contribuindo especialmente para a inclusão social e o desenvolvimento sociocultural. Foram atendidas mais de 320 crianças, adolescentes e jovens carentes, agrupadas em 8 turmas de 40 alunos. Cada turma com aulas semanais de 2 horas de duração, nos três semestres do curso. Os alunos foram atendidos por monitores, com a orientação dos professores do curso de Música.

- Projeto Rondon: coordenado pelo Ministério da Defesa, projeto interdisciplinar de integração social que envolveu a participação voluntária de estudantes e duas professoras do Centro de Humanas no ano de 2011.

- Participação em Conselhos da Comunidade Municipais e Estaduais:

Antonio Walter Ribeiro de Barros Júnior: **Conselho Municipal de Cultura**

Cleiton Senem: Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool e Outras Drogas - COMAD

Ester Tereza Senger Petroni: Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool e Outras Drogas – COMAD

Nair Ribeiro Nassarala: Conselho de Preservação Cultural de Bauru

O Centro de Ciências Da Saúde de Ciências Humanas se dedica a questões relacionadas à Responsabilidade Social, através do envolvimento dos professores e estudantes em ações diversificadas, tais como:

- Estabelecimento de convênio entre USC e FAMESP – Nesta primeira etapa com a inclusão do Hospital de Base e Maternidade Santa Izabel.

- Estabelecimento de convênio entre USC e Secretaria de Segurança Pública, nas áreas Instituto Médico Legal (IML) e Polícia Técnico Científica. Nesta primeira etapa com a inclusão dos cursos: Ciências Biológicas, Biomedicina e Farmácia.

- Participação comissões externas: 2 docentes do curso de Nutrição no Conselho Municipal de Segurança Alimentar (COMSEA) , 1 docente do curso de nutrição no Conselho Gestor de Leite Humano, 2 docentes do curso de Ciências Biológicas no Conselho Municipal de Defesa de Animais.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação interna / externa da instituição é frequente e realizada pelos seguintes canais: site institucional, revista anual do Relatório Institucional com circulação gratuita, encarte de vestibular com divulgação dos cursos e respectivas matrizes curriculares, murais de divulgação dentro da instituição, anúncios em jornais de grande circulação da região, TV, rádio, *outdoor*, *busdoor*, entre outras ações de divulgação externa.

AÇÕES GERAIS DESENVOLVIDAS

- Campanha do processo seletivo para cursos de Graduação em revistas, jornais, rádios, cinema, outdoor, busdoor, painéis eletrônicos, pontos de ônibus, sites, mídias sociais etc.
- Campanha do processo seletivo para cursos de Pós-Graduação.
- Atualização da Sinalização do Campus – externa aos blocos.
- Livro da USC.
- Relatório Institucional e Social – Revista da USC.
- Livreto Calendário Acadêmico.
- Livreto Matrizes Curriculares.
- Agenda .
- Bíblias personalizadas.
- Produção do encarte especial aos 60 anos da USC no Jornal da Cidade.
- Novo site. Embora não esteja no ar, já foi comprado e está sendo feito, com previsão de implantação em março de 2014.
- Campanhas, atedimento de demandas diversas e divulgações específicas de todos os eventos da USC.
- Cobertura e assessoria de comunicação e imprensa em todos os eventos da USC.
- Fortalecimento da imagem da USC perante a comunidade através de ações de comunicação que demonstrem a importância da comunidade para a USC e vice-versa.

- Promoção do evento Vozes de Natal, em parceria com a TV TEM, com o objetivo de divulgar a campanha do vestibular e fortalecer com a comunidade, convidada para o evento, os vínculos católicos que legitimam a USC.
- Divulgação dos cursos existentes com base no seu diferencial de qualidade. Os cursos são constantemente divulgados por meio de matérias, notas, informes, tanto no site institucional, na imprensa com mídia impressa e on-line e nas redes sociais.
- Divulgação das ações de Ensino, Extensão e Pesquisa realizadas diariamente, através do site, redes sociais, intranet, revistas, folders e outros materiais informativos.
- Socialização da existência de setores e programas de apoio acadêmico e de integração dos discentes no ambiente universitário.
- Zelo constante pela imagem da instituição.
- Constante inserção da Missão, Visão e Valores nos materiais informativos e campanhas.
- Clipping com armazenamento de notícias sobre a Universidade, feito diariamente, como segue nos indicadores referentes à 2013, com comparativo de IES:

JANEIRO - USC				
VEÍCULOS	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**
JORNAL DA CIDADE	23	1	164,5 CENTIMETRAGEM	R$ 6.466,00
JORNAL BOM DIA	14	0	193 CENTIMETRAGEM	R$ 6.785,00
TV TEM	1	0	3 MINUTAGEM	R$ 7.564,32
94 FM	1	0	1 MINUTAGEM	R$ 63,00
				R$ 20.878,32
JANEIRO - CONCORRENTES				
INSTITUIÇÕES	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**
UNESP	53	0	1263,6 CENTIMETRAGEM	R$ 110.762,99
SENAC	4	0	39,6 CENTIMETRAGEM	R$ 3.030,59
FAAG	5	0	40,5 CENTIMETRAGEM	R$ 713,61
USP	14	0	330,5 CENTIMETRAGEM	R$ 20.245,17
PUC	4	1	215,50 CENTIMETRAGEM	R$ 14.994,62
FATEC	2	0	37,5 CENTIMETRAGEM	R$ 3.506,38

ANHANGUERA	5	0	54 CENTIMETRAGEM	R$ 1.603,35
UNICAMP	1	0	26 CENTIMETRAGEM	R$ 458,12
UFSCAR	1	0	24 CENTIMERAGEM	R$ 2.537,28
IESB	0	1	32 CENTIMETRAGEM	R$ 1.280,00
				R$ 174.096,08

FEVEREIRO - USC				
VEÍCULOS	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**
TV RECORD	1	0	30 MINUTAGEM	R$ 287,95
JORNAL DA CIDADE	16	0	206,3 CENTIMETRAGEM	R$ 12.057,36
JORNAL BOM DIA	4	1	118,5 CENTIMETRAGEM	R$ 3.492,02
				R$ 15.837,33

FEVEREIRO - CONCORRENTES				
INSTITUIÇÕES	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**
UNESP	13	2	385,5 CENTIMETRAGEM	R$ 25.817,65
SENAC	9	0	164,5 CENTIMETRAGEM	R$ 5.724,70
USP	9	1	229 CENTIMETRAGEM	R$ 16.298,91
ITE	3	0	28 CENTIMETRAGEM	R$ 1.437,18
FIB	4	0	43,5 CENTIMETRAGEM	R$ 2.009,35
SEBRAE	1	0	7,5 CENTIMETRAGEM	R$ 132,15
UNIP	2	0	5,5 CENTIMETRAGEM	R$ 55,00
				R$ 51.474,94

MARÇO - USC				
VEÍCULOS	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**
JORNAL DA CIDADE	12	0	145 CENTIMETRAGEM	R$ 7.439,02
JORNAL BOM DIA	8	0	140,3 CENTIMETRAGEM	R$ 6.805,00
TV TEM	3	0	6 MINUTAGEM	R$ 15.128,64
TV UNESP	1	0	11'30 MINUTAGEM	R$ 6.004,84
RÁDIO UNESP	2	0	8 MINUTAGEM	R$ 504,00
				R$ 35.881,50

MARÇO - CONCORRENTES				
INSTITUIÇÕES	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**

UNESP	26	0	474,4 CENTIMETRAGEM	R$ 36.825,82
USP	13	2	168,4 CENTIMETRAGEM	R$ 7.061,89
UNIP	5	0	21,5 CENTIMETRAGEM	R$ 215,00
FIB	8	7	187,5 CENTIMETRAGEM	R$ 6.219,18
SENAC	8	0	41 CENTIMETRAGEM	R$ 1.838,36
ITE	6	1	68 CENTIMETRAGEM	R$ 3.567,18
UNICAMP	1	0	18 CENTIMETRAGEM	R$ 1.585,80
FAAG	2	0	28 CENTIMETRAGEM	R$ 1.938,20
				R$ 59.251,43

ABRIL - USC

VEÍCULOS	AVALIAÇÃO - POSITIVA	AVALIAÇÃO - NEGATIVA	CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM	VALOR
JORNAL DA CIDADE	23	0	226 CENTIMETRAGEM	R$ 12.025,65
JORNAL BOM DIA	8	0	122,8 CENTIMETRAGEM	R$ 2.210,00
RÁDIO UNESP	1	0	30" MINUTAGEM	R$ 63,00
				R$ 14.298,65

ABRIL - CONCORRENTES

INSTITUIÇÕES	AVALIAÇÃO - POSITIVA	AVALIAÇÃO - NEGATIVA	CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM	VALOR
UNESP	15	1	394 CENTIMETRAGEM	R$ 21.582,93
USP	16	2	289,5 CENTIMETRAGEM	R$ 15.547,79
FIB	35	9	563,50 CENTIMETRAGEM	R$ 14.104,18
SENAC	11	0	173 CENTIMETRAGEM	R$ 9.036,32
ITE	4	0	134,50 CENTIMETRAGEM	R$ 5.349,32
				R$ 65.620,54

MAIO - USC

VEÍCULOS	AVALIAÇÃO - POSITIVA	AVALIAÇÃO - NEGATIVA	CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM	VALOR
JORNAL DA CIDADE	17	0	456 CENTIMETRAGEM	R$ 49.150,59
JORNAL BOM DIA	4	0	31 CENTIMETRAGEM	R$ 470,00
TV TEM	5	0	8' MINUTAGEM	R$ 20.171,52
TVC BAURU	1	0	3' MINUTAGEM	R$ 1.566,48
SBT	2	0	4' MINUTAGEM	R$ 4.177,28
TV UNESP	1	0	3' MINUTAGEM	R$ 1.566,48
RÁDIO UNESP	4	0	31' MINUTAGEM	R$ 1.984,50
				R$

				79.086,85

MAIO - CONCORRENTES				
INSTITUIÇÕES	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**
UNESP	8	6	498 CENTIMETRAGEM	R$ 46.125,68
FIB	9	1	195 CENTIMETRAGEM	R$ 13.500,01
SENAC	6	0	180 CENTIMETRAGEM	R$ 21.751,89
ITE	2	0	20,5 CENTIMETRAGEM	R$ 722,02
USP	11	1	230 CENTIMETRAGEM	R$ 7.953,74
FAAG	3	0	19,5 CENTIMETRAGEM	R$ 669,56
				R$ 90.722,90

JUNHO - USC				
VEÍCULOS	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**
JORNAL DA CIDADE	41	0	590,5 CENTIMETRAGEM	R$ 38.050,39
JORNAL BOM DIA	7	0	125 CENTIMETRAGEM	R$ 5.195,00
TV TEM	1	0	2' MINUTAGEM	R$ 5.042,88
SBT	1	0	2'10" MINUTAGEM	R$ 1.131,32
RECORD	3	0	90' MINUTAGEM	R$ 51.831,00
94 FM	1	0	30' MINUTAGEM	R$ 1.890,00
				R$ 103.140,59

JUNHO - CONCORRENTES				
INSTITUIÇÕES	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**
UNESP	16	9	546,5 CENTIMETRAGEM	R$ 37.461,53
USP	19	5	590 CENTIMETRAGEM	R$ 36.476,38
FIB	5	1	57,5 CENTIMETRAGEM	R$ 2.934,90
UNIP	1	0	9 CENTIMETRAGEM	R$ 450,00
FATEC	3	1	43,5 CENTIMETRAGEM	R$ 1.355,01
FAAG	2	0	18 CENTIMETRAGEM	R$ 1.057,20
UNICAMP	2	2	106 CENTIMETRAGEM	R$ 2.341,31
ITE	4	0	72 CENTIMETRAGEM	R$ 3.629,72
SENAC	3	0	43 CENTIMETRAGEM	R$ 2.503,19
				R$ 88.209,24

JULHO - USC

VEÍCULOS	AVALIAÇÃO - POSITIVA	AVALIAÇÃO - NEGATIVA	CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM	VALOR
JORNAL DA CIDADE	14	0	184,5 CENTIMETRAGEM	R$ 11.717,30
JORNAL BOM DIA	9	0	55,5 CENTIMETRAGEM	R$ 960,00
				R$ 12.677,30

JULHO - CONCORRENTES

INSTITUIÇÕES	AVALIAÇÃO - POSITIVA	AVALIAÇÃO - NEGATIVA	CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM	VALOR
UNESP	16	6	674 CENTIMETRAGEM	R$ 42.008,32
USP	17	3	478 CENTIMETRAGEM	R$ 24.759,12
FIB	14	0	176,5 CENTIMETRAGEM	R$ 9.454,48
UNIP	1	0	23,5 CENTIMETRAGEM	R$ 1.175,00
FATEC	2	0	10 CENTIMETRAGEM	R$ 182,15
UNICAMP	0	1	37 CENTIMETRAGEM	R$ 1.004,34
ITE	4	0	34 CENTIMETRAGEM	R$ 1.621,44
SENAC	3	0	22 CENTIMETRAGEM	R$ 1.110,06
ANHANGUERA	4	0	55,5 CENTIMETRAGEM	R$ 2.762,22
				R$ 84.077,13

AGOSTO - USC

VEÍCULOS	AVALIAÇÃO - POSITIVA	AVALIAÇÃO - NEGATIVA	CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM	VALOR
JORNAL DA CIDADE	50	0	780,5 CENTIMETRAGEM	R$ 51.383,19
JORNAL BOM DIA	10	0	63,5CENTIMETRAGEM	R$ 1.605,00
TV TEM	2	0	4 MINUTAGEM	R$ 10.085,76
				R$ 63.073,95

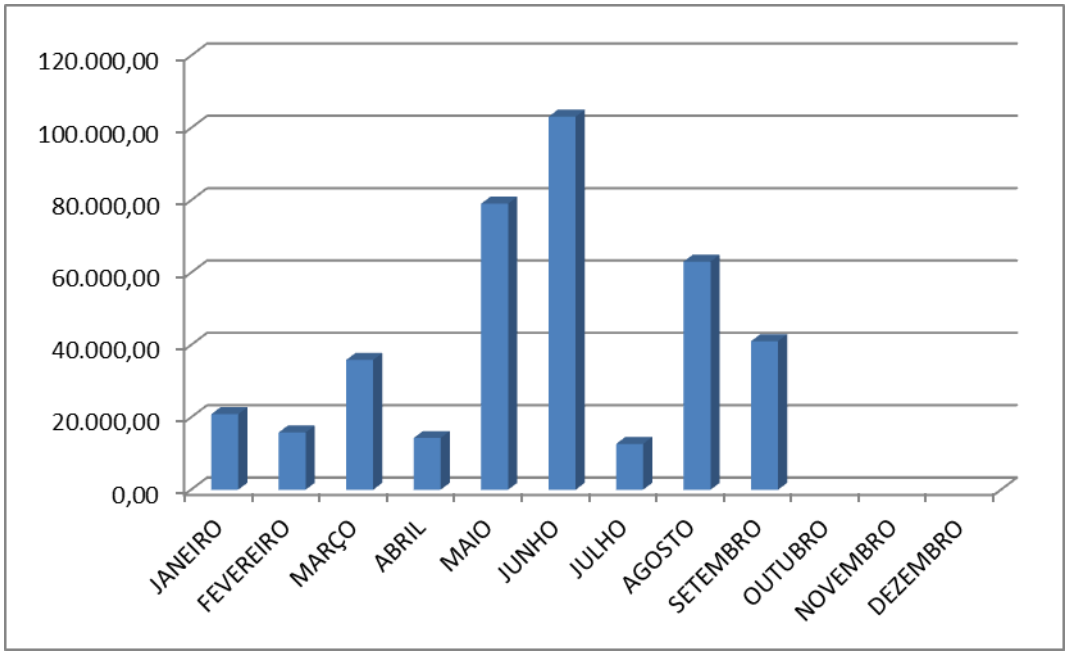
AGOSTO - CONCORRENTES

INSTITUIÇÕES	AVALIAÇÃO - POSITIVA	AVALIAÇÃO - NEGATIVA	CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM	VALOR
UNESP	34	2	735 CENTMETRAGEM	R$ 62.991,91
USP	15	3	270 CENTIMETRAGEM	R$ 8.763,28
ITE	3	0	39 CENTIMETRAGEM	R$ 1.154,11
ANHNAGUERA	3	0	14 CENTIMETRAGEM	R$ 1.036,96
SENAC	2	0	14,5 CENTIMETRAGEM	R$ 370,02
FATEC	1	0	6,5 CENTIMETRAGEM	R$ 229,06
UNIP	0	1	20 CENTIMETRAGEM	R$ 1.000,00
FIB	1	0	7 CENTIMETRAGEM	R$ 370,02
				R$ 75.915,36

SETEMBRO - USC				
VEÍCULOS	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**
RÁDIO UNESP	2	0	1'15" MINUTAGEM	R$ 78,15
TV TEM	2	0	5' MINUTAGEM	R$ 12.607,20
RECORD	1	0	3' MINUTAGEM	R$ 1.727,70
SBT	1	0	1' MINUTAGEM	R$ 522,16
JORNAL DA CIDADE	27	0	430 CENTIMETRAGEM	R$ 22.315,69
JORNAL BOM DIA	9	0	126 CENTIMETRAGEM	R$ 3.815,00
				R$ 41.065,90

SETEMBRO - CONCORRENTES				
INSTITUIÇÕES	**AVALIAÇÃO - POSITIVA**	**AVALIAÇÃO - NEGATIVA**	**CENTIMETRAGEM OU MINUTAGEM**	**VALOR**
UNESP	38	0	705,50 CENTIMETRAGEM	R$ 46.225,64
USP	18	0	594,02 CENTIMETRAGEM	R$ 10.262,20
UNIP	2	0	25 CENTIMETRAGEM	R$ 881,00
ITE	9	0	98 CENTIMETRAGEM	R$ 4.392,92
UNICAMP	3	0	36,5 CENTIMETRAGEM	R$ 1.057,20
FAAG	3	0	21,5 CENTIMETRAGEM	R$ 757,66
SENAC	3	0	32 CENTIMETRAGEM	R$ 1.870,57
FIB	1	0	21 CENTIMETRAGEM	R$ 2.220,12
				R$ 67.667,31

USC, mês a mês/2013



- Relacionamento com a comunidade interna e externa por meio das redes sociais. O *Facebook* da USC está sempre atualizado com notícias que refletem o ambiente universitário. A comunidade interna e externa, percebendo a potencialidade do meio, se comunica por ele. Já o *Twitter* também recebe o mesmo tratamento, porém não tem tanta repercussão, justamente pelo público-alvo do interior não ter aceitado completamente esta rede social. A central de atendimento da USC também apoia esta ação, no sentido de se comunicar com estudantes que fazem solicitações pelo *Facebook*. Como a informação legítima é do setor, a Dicom não responde casos específicos para alunos. Quem faz isso é a central de atendimento.
- Padronização das páginas de *Facebook* dos cursos e setores. A Dicom tem entrado em contato com todos os responsáveis por páginas de cursos e setores para treinamento quanto a conteúdo e imagem.
- Encerramento do contrato com a Polvo Produtora, empresa que produzia materiais para a TV USC.

AVALIAÇÃO DAS METAS E DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS DURANTE O PERÍODO VIGENTE

- As metas e objetivos estão sendo cumpridos, com o já previsto e com novas realidades para atendê-los. Alguns são atendidos permanentemente, pois já fazem parte da rotina de um departamento de comunicação, outros são novos projetos com começo, meio e fim.

- Sendo assim, a Dicom considera que tem cumprido o determinado no PDI para a comunicação.

METAS PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Campanha para motivar a matrícula durante o processo seletivo de graduação e pós-graduação com aplicativo de redes sociais para as pessoas já matriculadas irem se encontrando, saber que será da mesma sala e se conhecer antes mesmo de iniciar o curso.

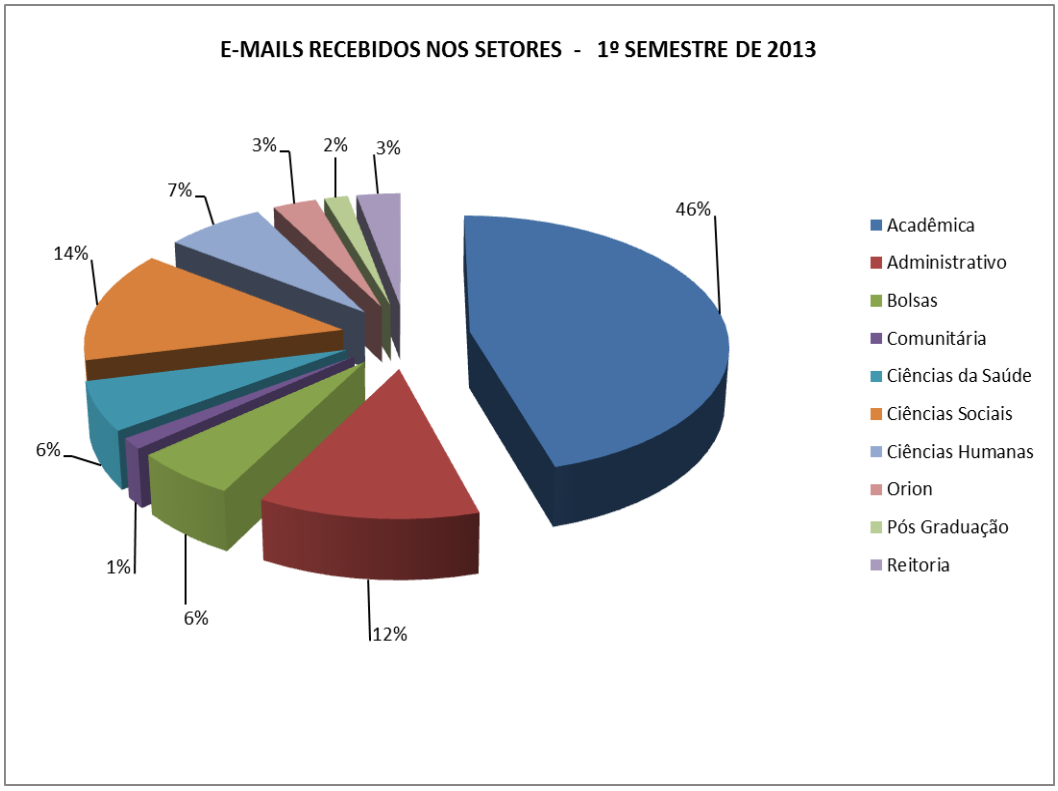
- Estruturar com o GTUSC e TNT a versão Mobile para o Orion, uma vez que o novo site vai ser adaptado para *tablets* e celulares.
- Ações para receber informações do interessado quando ele se manifesta na internet e já fazer o contato.
- Estudo sobre a possibilidade de implantar chat no site da USC.
- Criar blog da USC para os professores e funcionários se relacionarem com *prospects*.
- Sinalização interna do campus, com corredores, salas e interno das salas.
- Implantação de um CRM para a comunicação começar a trabalhar com ele em 2014 e posterior implantação do mesmo para as atividades acadêmicas e técnico-administrativas.
- Implantação de um Jornal da USC.
- Estruturação de um Manual de Comunicação e Relacionamento com a Imprensa.
- Estruturação de um Manual Interno de Uso e Valorização da Marca.
- Estruturação de um Manual Externo de Uso da Marca.
- Cadastro de professores e funcionários sobre suas especialidades para que possamos diagnosticar rapidamente a melhor pessoa a dar entrevista em situações específicas.
- Reinauguração da TV USC.

As atividades desenvolvidas pelos Centros, no ano de 2013, contaram com o apoio da equipe da DICOM no sentido de divulgar as ações e resultados tanto no site da Universidade como em mídias como rádio, TV e jornais. Vale destacar a participação de docentes da Universidade em entrevistas, sempre que solicitados pela mídia de Bauru e região. Outra forma de comunicação acontece através da divulgação dos cursos em escolas que solicitam.

A Pós-Graduação tem se preocupado com a comunicação externa e desenvolve ações que vão ao encontro desses esforços para intensificação da divulgação dos cursos na mídia; alguns exemplos dessas ações são: Reestruturação do site da PG, considerando as possibilidades imediatas da página da USC; contatos com prefeituras, secretarias da saúde de Bauru e região para divulgação dos programas em andamento; participação da reunião dos secretários da Saúde da

região; contato com a Secretaria da Educação do Estado de S. Paulo para participação do programa Mestrado/Doutorado; divulgação dos programas em eventos de impacto da área de odontologia.

A Ouvidoria da USC conta com um ouvidor, nomeado por tempo determinado pela Reitora. Existe um local próprio para atendimento e o ouvidor, ao receber as manifestações por carta, e-mail, encaminha-as aos órgãos e pessoas responsáveis, cobrando soluções e respondendo ao cidadão dentro de um prazo determinado, no caso até 5 dias úteis. Independente do atendimento pessoal todas as manifestações são registradas via e-mail. Concluiu-se que a Ouvidoria continua sendo um canal de comunicação, confiança e credibilidade importante e necessário à USC.



Analisando as informações colhidas nesse período, a CPA percebeu que os meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa estão muito baseados em mídia espontânea, o que, em muitos casos, prejudica o alcance da informação pela comunidade externa, pois não há uma garantia de veiculação. Este é um ponto que merece especial atenção para que seja dada maior visibilidade aos acontecimentos e eventos da comunidade universitária.

Percebe-se, também, que há necessidade de maior circulação de informação sobre regimentos e manuais dos procedimentos da universidade para conhecimento de certos processos acadêmicos. Essa é uma questão que deverá ser retomada em 2014 para que seja aperfeiçoada.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Ao longo de 2013, o setor de Recursos Humanos desenvolveu ações para o alcance das metas estabelecidas no PDI. A seguir, são apresentados os resultados relacionados à Meta 1, do PDI, referente às Melhorias das Condições de Trabalho:

- Aperfeiçoamento do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). O programa apresenta primordialmente, caráter preventivo e assume o compromisso de avisar e acompanhar aos professores e funcionários na realização dos exames periódicos e complementares exigidos por lei.
- Ampliação e firmação de parceria com médico generalista, que tem como objetivo, conhecer profundamente professores e funcionários, como: situação pessoal, familiar, social, problemas de saúde, histórico clínico, identificando e prevenindo riscos a saúde e promovendo um estilo de vida saudável. Procurando assim, trata-los dentro do campus da Instituição em consulta e exames complementares que podem ser realizados em três dias alternados da semana com horários flexíveis de acordo com as necessidades dos professores e funcionários.
- Melhorias e continuação no fornecimento de assistência médica, Unimed, em conformidade com a ANS – Agência Nacional de Saúde e sem participação nos custos para professores e funcionários, assumindo a Instituição 100% dos gastos com assistência médica.
- Otimização na liberação de consultas médicas, exames, e cirurgias do convênio médico Unimed, autorizadas pelo R.H, via Internet, sistema on-line.
- Fornecimento de plano de seguro de vida coletivo para funcionários e professores com coparticipação.
- Aperfeiçoamento no SESMT – Serviço Especializado em Engenharia, Segurança e Medicina no Trabalho, desenvolvendo ações voltadas para Ergonomia nos postos de trabalho, como: adaptação e aquisição de cadeiras ergonômicas, climatização, iluminação e equipamentos

mobiliários, buscando uma integração harmoniosa entre professores, funcionários e seu posto de trabalho, propiciando benefícios como conforto físico e mental.

- Aprimoramento no Programa de Riscos Ambientais – PPRA e Laudo Técnico das condições Ambientais de Trabalho – LTCAT, identificando e corrigindo condições insalubres e de periculosidade através da parceria com a assessoria e Engenharia e Segurança do Trabalho.
- Ampliação e exclusividade nas vagas de estacionamento de carros para professores e funcionários.
- Treinamento, Semana Interna de prevenção de Acidentes – SIPAT, apresentação de palestras abordando os temas: Analise e Mapa de Riscos, CIPA e suas Atribuições, Investigação de Acidentes, Primeiros Socorros e Legislação Trabalhista.
- Treinamento, reciclagem da brigada de incêndio, eletricistas e execução para trabalhos em altura.
- Avanço na aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo de acordo com a norma regulamentadora nº 06 do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Treinamento para os membros da CPA para conhecimento a legislação relacionada à Comissão e definidas pelo SINAES
- Manutenção da parceria com o Restaurante Universitário do campus da Instituição, servindo uma alimentação balanceada as necessidades nutricionais diárias, garantindo aos professores e funcionários, conforto, qualidade e boa alimentação.
- Melhorias e Garantia da gratuidade na refeição para funcionários com remuneração até 05 salários mínimos, e proporcionados o direito de escolha entre a refeição ou o crédito em valor de uma cesta-básica no cartão supermercado Confiança, podendo ser o saldo cumulativo.
- Facilitação junto ao Centro Gastronômico do Campus da Instituição, permitindo aos professores e funcionários que as despesas sejam debitadas em folha de pagamento.

Com relação à Meta 2, do PDI, que trata da Consolidação das Politicas de Pessoal, os resultados alcançados são descritos abaixo:

- Reestruturação na contratação e remuneração de estagiários com a parceria do CIEE, fundamentados principalmente em investir na educação e no desenvolvimento de estagiários, possibilitando a qualificação dos estudantes de nível técnico ou superior e oferecendo oportunidades de aprendizado e crescimento profissional.
- Reordenamento inicial dos funcionários e admissões com novos patamares salariais, considerando a estrutura organizacional, o desenvolvimento profissional, as demandas de mercado e o equilíbrio financeiro.
- Aperfeiçoamento no processo de recrutamento, seleção e inclusão de pessoas com deficiência, destacando-se a preocupação da Instituição com a inclusão e integração dessas pessoas com suas competências no quadro funcional. Além do cumprimento da lei de cotas (lei 8213/91) houve a elaboração de um manual de orientações referente ao recrutamento seleção e integração dos novos contratados com intervenções da psicologia organizacional.
- Elaboração de um manual de Integração – normas e procedimentos, tornando uma ferramenta de comunicação interna eficiente e eficaz, facilitando o cotidiano dos funcionários.
- Formação de Coral para professores e funcionários, criando momentos de integração, fortalecendo as relações, aliada a oportunidade de oferecer descontração e lazer para todos.
- Realização Serenata do Sagrado em diversos setores, proporcionando momentos de oração e reflexão.
- Confraternização de torneios oferecidos para professores e funcionários, nas modalidades voleibol e futebol.
- Missas especiais, de Páscoa, dia do Trabalho, dia das mães, dia dos pais, natal e ano novo.

De acordo com a Meta 3, sobre a Implementação da Politica de Capacitação e Qualificação Continuada e Integrada, a avaliação é a seguinte:

- Aprimoramento permanente do corpo docente e administrativo na Semana de Estudos do Corpo Docente (SECOD), realizada no período

de 23.01.2012 à 03.02.2012, que teve como tema a “Aprendizagem Coletiva: caminho interdisciplinar”.

- Prosseguimento e melhorias do Auxilio financeiro para professores na participação em Cursos e Eventos Científicos Nacionais e Internacionais.
- Programa de Integração e socialização permanente dos novos funcionários contratados, através da prestação de informações relacionadas ao contexto histórico, missão, cultura, valores, contrato de trabalho, direitos e deveres, bem como a politica de benefícios.
- Permanência do Programa de Treinamento em Qualidade no atendimento ao público.
- Incentivo a formação continuada, que pode ser constatado com o quantitativo de 30% do quadro de funcionários com bolsa graduação - integral.

Finalmente, em relação à Meta 4, que orienta a Revisão e Atualização do Plano de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, os resultados são parciais e estão descritos abaixo:

- Implantação do Plano de Carreira Docente que tem como objetivos principais, a valorização da qualificação docente, profissionalização, entendida como dedicação ao magistério, paridade de remuneração para os docentes integrantes e a progressão no quadro de carreira por meio de promoção, segundo critérios acadêmicos e administrativos.
- Aperfeiçoamento e melhorias na aplicação do instrumento de avaliação de desempenho dos docentes.

Pensando nos aspectos de capacitação de pessoal, os Centros desenvolveram atividades variadas no ano de 2013, as quais se destacam:

- Maior participação e envolvimento dos docentes nas SECoDs
- Incentivo financeiro para participação em eventos científicos
  Flexibilização de horários para possibilitar os professores frequentarem cursos de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado
- Parceria com a Pastoral da Universidade com momentos de reflexão e formação nas reuniões de professores e coordenadores

- Reuniões periódicas semanais de coordenadores de cursos
- Planejamento de melhorias de acordo com as necessidades do Centro

Um avanço significativo para a gestão de Recursos Humanos da instituição foi a implantação do Portal RH Online, desenvolvido para trazer mais praticidade e agilidade nos processos de Recursos Humanos, de forma totalmente eletrônica, otimizando a disponibilidade de informações para todos os funcionários, inclusive, com autonomia para a realização de Consultas; Programação de Férias; Impressão de Demonstrativos de Pagamentos (Holerites) e do Informe Anual de Rendimentos e, Atualização de seu Currículo no Banco de Talentos.

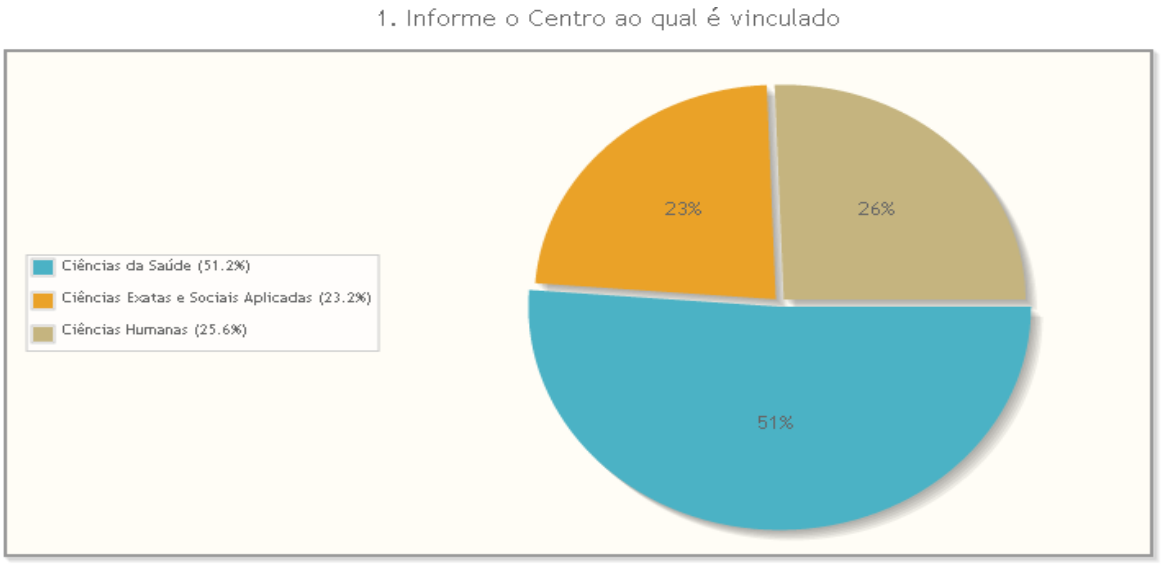
O Portal RH Online é uma ferramenta essencial para o gestor na administração de sua equipe. Por meio dele, diversas rotinas que antes eram realizadas em papel ou por e-mail passam a ser executadas de forma eletrônica e centralizada. Portanto, é fundamental que os gestores conheçam e utilizem o Portal e todas as suas facilidades.

Por meio desse portal, foi possível viabilizar uma importante ferramenta para obtenção de informações necessárias nos processos de autoavaliação institucional.

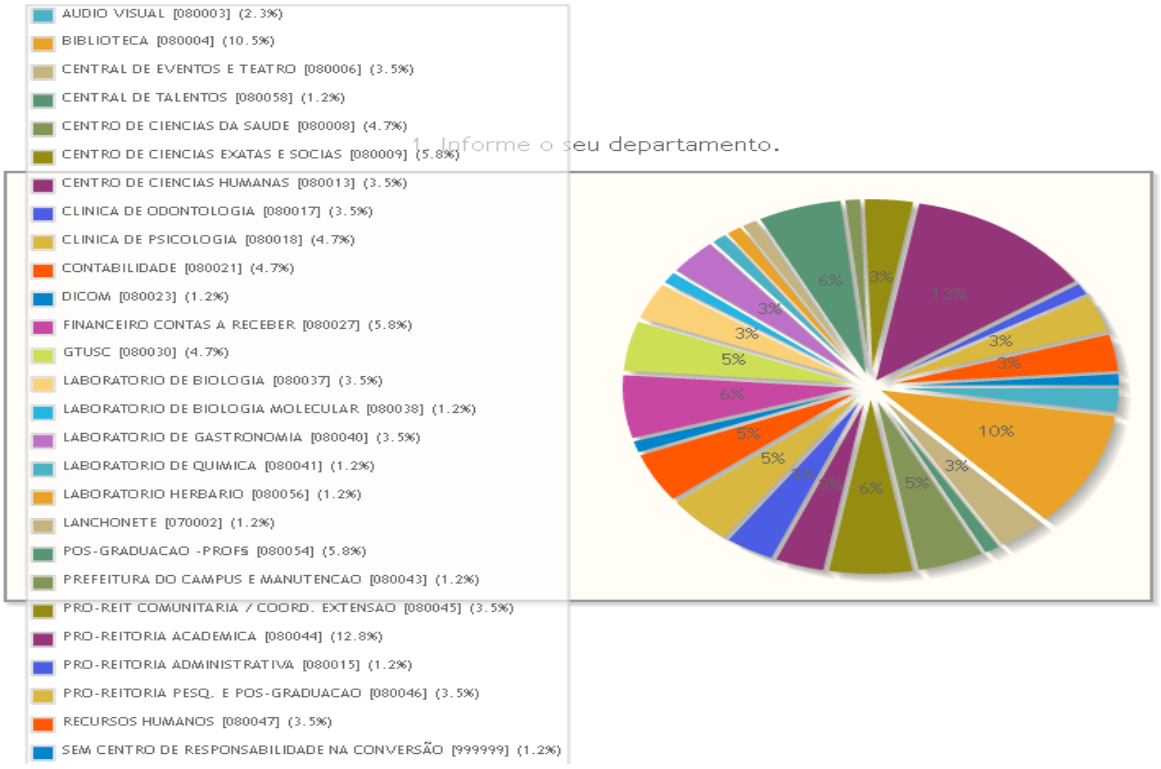
No segundo semestre de 2013 foi implantada a primeira avaliação com professores e funcionários, com a finalidade de obter informações sobre satisfação, infraestrutura e autoavaliação.

Várias ações foram colocadas em prática para que o objetivo do processo fosse alcançado. Inicialmente foram realizadas reuniões de conscientização da importância da avaliação institucional com os coordenadores e gestores dos segmentos da instituição. Uma vez esclarecida a necessidade da participação de todos os atores envolvidos, foi divulgado um edital com prazos e orientações.

O processo teve a duração de um mês, entre outubro e novembro de 2013 e, após a coleta e análise dos dados de 125 participantes (43,55%), de um total de 287 professores, e 90 (37,34%) participantes de um total de 241 funcionários, os resultados a seguir foram observados:



Fonte: Imagens da Avaliação Docente 2013.



Fonte: Imagens da Avaliação Docente 2013.

Percebe-se que houve uma participação inferior ao esperado; entretanto, a CPA chega à conclusão de que essa cultura deverá ser consolidada ao longo dos próximos semestres, com a frequência das avaliações e com ações de conscientização contínuas.

Analisando-se os resultados obtidos na pesquisa, percebeu-se que houve uma tendência dos participantes em salientar apenas pontos mais positivos dos questionamentos propostos. Isso indica que o instrumento de avaliação não permitiu uma visão mais crítica. Nesse sentido, para o próximo processo de avaliação, o instrumento passará por uma reformulação, a qual procurará garantir mais confiabilidade ao processo.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

A LDB (9394/96, art. 56) determina que “as instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional”. Sendo assim, a USC garante, em seus órgãos colegiados, a participação de representações dos vários segmentos da IES (docentes, tutores, discentes, técnico-administrativos, comunidade). As atividades universitárias são realizadas tendo em vista a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, a racionalidade de organização, a plena utilização de recursos materiais e humanos e a flexibilidade de métodos e critérios. São órgãos de representação da USC:

1. Órgãos de Administração Superior: Chancelaria, Reitoria, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Reitoria; Pró-Reitorias (Acadêmica; Ação Comunitária e de Extensão; Administrativa; Pesquisa e Pós-Graduação).

2. Órgãos de Administração Acadêmica: Diretorias dos Centros de Graduação (Centro de Ciências Humanas; Centro de Ciências da Saúde; Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas); Conselho de Curso; Coordenadorias de Cursos; Núcleo Docente Estruturante (NDE); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Coordenadoria Pedagógica; Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD/USC).

Os órgãos de administração superior e de administração acadêmica são organizados conforme determinação do Estatuto da Universidade e respectivos Regulamentos. Na composição dos conselhos estão presentes os representantes dos vários segmentos da comunidade interna e externa da USC:

1. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE): é o órgão normativo, deliberativo, jurisdicional e consultivo da Universidade, e é constituído:

I. pelo Reitor, que o preside;

II. pelo Vice-Reitor;

III. pelos Pró-Reitores;

IV. pelo Secretário Geral, como seu Secretário;

V. pelos Diretores dos Centros;

VI. por 1 (um) representante da Mantenedora;

VII. por 1 (um) representante docente dos cursos de graduação de cada Centro;

VIII. por 1 (um) representante docente dos cursos de pós-graduação da Universidade;

IX. por 1 (um) representante discente de cada Centro de graduação;

X. por 1 (um) representante discente de pós-graduação da Universidade;

XI. por 1 (um) representante da Comunidade;

XII. por 1 (um) representante dos funcionários técnico-administrativos da Universidade.

2. Comissão Própria de Avaliação (CPA):

I. 02 representantes do Corpo Discente

II. 02 representantes do Corpo Técnico-Administrativo

III. 02 representantes do Corpo Docente

IV. 02 Representantes da Sociedade Civil

3. Conselho de Curso:

O Conselho de Curso de Graduação é o órgão que tem por finalidade planejar, organizar, avaliar e acompanhar as atividades acadêmicas dos cursos de graduação. O Conselho de Curso é constituído:

I. pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente;

II. por 1 (um) representante docente de cada ano de duração do curso de graduação;

III. por 1 (um) representante discente do curso.

4. Núcleo Docente Estruturante: A organização do NDE dos cursos será constituída conforme composição apresentada nos instrumentos de regulação dos cursos de graduação, tal como segue:

a) pelo Coordenador do curso, como seu presidente;

b) e por, pelo menos, 30% (trinta por cento) do corpo docente do curso.

A indicação dos representantes docentes do NDE será feita pelo Colegiado de Curso.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Universidade possui 114.219,40 m² com a área total construída de 65.330,40 m² para o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão - 42.348,00m², com 04 (quatro) amplas salas de professores localizadas nos Blocos F, J, L equipadas com mesas, cadeiras, computadores e armários individuais; 05 (cinco) Anfiteatros totalizando 647 m², com capacidade total para 835 usuários; Teatro com 819 m² e capacidade para 424 usuários, utilizado tanto para as atividades dos estudantes como para a comunidade de Bauru e Região; Sala especial para vídeos e dvd´s, com capacidade para 93 usuários; Biblioteca com setor de Apoio ao Pesquisador FAPESP e atendimento no NIDIB, Núcleo de Informações sobre Deficiência em Bauru e Região.

Em 2013, foram realizadas melhorias na sinalização dos espaços físicos da Universidade. Percebia-se a necessidade, já há algum tempo, de uma melhor sinalização visual em todo o campus. Primeiramente houve um projeto de engenharia observando as necessidades específicas de cada espaço, por fim executado por uma empresa de sinalização de trânsito.

Os Centros mantêm salas para os coordenadores com computadores conectados à Internet e equipamentos necessários aos trabalhos; possuem ainda salas para reuniões que são utilizadas pelos coordenadores e professores. A Instituição também disponibiliza, em horário integral, para uso do professor, o Laboratório de Informática (F-20), com quatro computadores.

As salas de aula se distribuem entre os 09 (nove) blocos. Atualmente são 109 salas de aula, com capacidade para 6.236 estudantes. São amplas, arejadas, e passam por limpeza diária para os três turnos de funcionamento. São equipadas com ventiladores ou com ar condicionado, tendo disponibilidade de equipamentos audiovisuais e serviços de apoio de conservação .

O Laboratório de Informática da Universidade do Sagrado Coração é composto por 13 (treze) salas (laboratórios), totalizando 391 estações de trabalhos.

O atendimento ao aluno está informatizado, permitindo que o discente tenha maior facilidade para administrar sua vida acadêmica, pois nele pode ser feita a digitação de notas e o lançamento de faltas e conteúdos. No endereço eletrônico da Universidade www.usc.br o aluno tem acesso ao “Portal do Aluno”. No portal é

possível acompanhar seu desempenho acadêmico, estando disponível o acompanhamento das faltas e notas no decorrer do semestre. No Portal do Aluno são disponibilizadas as informações acadêmicas como Calendário acadêmico, Manual de AACC, informações sobre o ENADE, acesso ao webmail da USC e orientações sobre bolsas de estudos, horário de funcionamento dos diferentes departamentos podem ser encontrados nesse espaço. Há também, a Secretaria Online, pela qual o discente pode solicitar histórico, atestados, declarações, fazer sua matrícula e diversos tipos de requerimentos, além de acompanhar todo o processamento de seus pedidos.

Os docentes do curso, atentos às necessidades de atualização constante, procuram adequar e renovar a bibliografia para atender à formação integral do profissional. Embora possua muitas obras consideradas clássicas para os diversos cursos, o acervo está em formação, sendo adquirido e atualizado em cada semestre em face da exigência dos planos de ensino.

A política institucional segue a orientação do MEC em relação à quantidade de obras consideradas como bibliografias básicas (3) e bibliografias complementares (5) em cada disciplina do curso. A disponibilidade da bibliografia básica das disciplinas na Biblioteca é realizada na proporção, relacionando a necessidade com base na quantidade do número de vagas no curso.

A Biblioteca está localizada no setor vivência, conta com mais de 3.400 m² subdivididos em dois andares. No primeiro deles encontra-se o acervo de livros, com aproximadamente 160 mil exemplares das áreas de humanas, exatas e biológicas; o acervo da sessão de periódicos com aproximadamente 1.800 títulos de periódicos. O acervo de slides e a videoteca (documentários científicos e documentos audiovisuais produzidos pela USC e editados pelo setor de multimeios da própria Biblioteca).

Neste piso encontra-se a sessão de referência com duas subseções: a do atendimento ao usuário e a de pesquisa propriamente dita. Para a seção de pesquisa foi contemplada uma sala especial que conta com bases de dados e Serviço de Levantamento Bibliográfico pela Internet.

No segundo piso, encontra-se o acervo de Obras de Referência: enciclopédias, dicionários e mapas ficam disponíveis aos usuários neste ambiente denominado Sala de Leitura. Possui mesas para estudo em grupo, individuais e

cabines fechadas. Os jornais de circulação nacional e local também estão disponibilizados para leitura.

O sistema de recuperação da informação do acervo é feito por meio de catálogos digitais, isto é, processo de busca automatizado. Todo o acervo da Biblioteca foi inserido na Base de Dados da Fundação Getúlio Vargas (http://www.fgv.br/bibliodata), através da Catalogação Cooperativa para, em seguida, ser disponibilizado em rede local e via Internet. É importante salientar que está em andamento o desenvolvimento de um sistema para integrar o acervo da Biblioteca à Gestão Acadêmica (Orion).

Os horários de funcionamento são: de segunda à sexta-feira, das 7h15 às 22h30; aos sábados, das 7h15 às 12h.

O usuário da Biblioteca Central “Cor Jesu” tem acesso ao acervo, das seguintes formas:

- No local: por meio de 8 (oito) terminais de consulta que possibilita escolher o tipo de material desejado (Livros, Trabalhos científicos, Fitas de vídeo, CDs e Slides) e selecioná-los por Autor, Título, Assunto ou Tombo.
- Via Internet: por meio do site da Universidade do Sagrado Coração (www.usc.br/biblioteca) o usuário poderá consultar o acervo da Biblioteca Central “Cor Jesu” escolhendo o tipo de material desejado (Livros, Trabalhos científicos, Fitas de vídeo, CDs e Slides) e selecioná-los por Autor, Título, Assunto ou Tombo. Ainda, no site o usuário poderá renovar o material retirado em seu nome após autenticação de senha.

O Núcleo Audiovisual, acoplado à Biblioteca, dispõe de fitas de vídeo, CDs, fitas cassete, slides, fotos, mapas e ainda com a assinatura dos principais jornais e revistas do País, todos à disposição de professores e alunos além dos recursos audiovisuais tradicionais.

Outro setor importante da IES é a Editora da Universidade do Sagrado Coração (EDUSC), a qual nasceu em novembro de 1996 para publicar a produção dos professores da USC e também traduzir textos de qualidade, para subsidiar o ensino de graduação e pós-graduação, nos âmbitos interno e externo. Com um investimento de recursos próprios na ordem de cinco milhões de reais nesses cinco

anos, a Editora produziu mais de 350 títulos, reunindo autores de expressão no campo das humanidades. Seu diferencial é a publicação dos mais renomados nomes das Ciências Humanas, que incluem autores internacionais, nacionais e sobretudo os docentes da universidade.

No que diz respeito aos Laboratórios de Ensino, estes proporcionam vivências singulares e significativas aos cursos, numa perspectiva de participação, colaboração, organização, planejamento e interatividade, buscando conciliar teoria e prática. Nesse espaço são desenvolvidos projetos pedagógicos, atividades, eventos, palestras e oficinas, como também possibilita a discussão em metodologias, teorias, práticas, epistemologias, que enfatizam abordagens temáticas éticas e metodológicas vinculadas a necessidades docentes e discentes, bem como ações interventivas no processo de aprendizagem.

A Pós-Graduação também conta com laboratórios especializados para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas às áreas de Ciência e Tecnologia Ambiental:

- Toxicologia Experimental
- Histotécnica
- Técnicas Moleculares
- Ictioparasitologia
- Sistemática Zoológica
- Controle de Poluição
- Biomateriais e Naneoestruturas
- Ecologia e Conservação
- Fungos Comestíveis e Medicinais
- Biomassa e Bioenergia

A instituição investiu na criação e reforma de laboratórios, estúdios, salas de aula e locais de convivência nos último anos a fim de potencializar o funcionamento e a dinâmica dos cursos. Uma grande aquisição para a Universidade foi a inauguração, em agosto de 2013, do complexo de laboratórios para os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias (Laboratório de Materiais de Construção, Laboratório de Eletrotécnica, Laboratório de Mecânica dos Solos), que possibilita a vivência prática dos alunos durante as aulas. Diante desse quadro, a CPA observa

que a USC tem investido esforços para que seja privilegiado o processo de adequação e melhorias a serviço do ensino, da pesquisa e da extensão.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Segundo o PPI, a avaliação educacional, concebida pela Universidade, tem como característica fundamental auxiliar no processo de mudança e transformação de uma educação comprometida com as necessidades sociais, exigências profissionais e o desenvolvimento pleno do ser humano.

O PPI considera como indissociáveis os aspectos qualitativos e quantitativos dos resultados das avaliações, promovendo a autoconsciência institucional, esclarecendo os limites e alcances dos ideais na construção da formação científica e técnica, além do comprometimento com o social. Contempla os princípios básicos da globalidade, de legitimidade dos procedimentos, de publicação de dados e conclusões, sem recorrer a mecanismos de punição, além de se basear em critérios essenciais, tais como: utilidade, viabilidade, exatidão e ética, que devem estar presentes nos instrumentos que avaliam os processos de Ensino-Aprendizagem, Docência e a Instituição como um todo.

Ao longo de 2013, a CPA definiu planos de trabalho, metas e objetivos a serem alcançados em relação à avaliação nessas três esferas acima mencionadas. A seguir, serão apresentadas considerações acerca das metas e objetivos estabelecidos pelo PDI em relação à autoavaliação institucional com foco no que foi estabelecido no PPI.

- **Projeção de resultados na dimensão didático-pedagógica**: a CPA, juntamente com outros setores da universidade, desenvolveu ações para potencializar a inovação na ação pedagógica no processo de aprendizagem; entre elas, estão a avaliação do ensino, com aplicação de instrumentos integrados em diferentes disciplinas; o fortalecimento do planejamento e da avaliação da prática docente, considerando conteúdos relacionados à Gestão Estratégica da Instituição e exigências legais do MEC sobre a Avaliação Institucional, voltados para o ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de planos de melhoria acadêmica em função dos resultados – SINAES. Como

resultado desse trabalho, a CPA, por meio das avaliações externas dos cursos e por meio de avaliações setoriais, pôde elaborar sugestões para plano de melhorias aos cursos de graduação da instituição, além de melhorias à prática docente. Essas melhorias foram contempladas no ambiente tecnológico sendo realizadas prioritariamente nos laboratórios de informática e laboratórios específicos, tais como: Engenharias, Rádio, Foto, Nutrição e outros como ambientes de trabalho administrativo em geral.

- **Aprimoramento dos processos administrativos e acadêmicos coerentes com a autoavaliação institucional:** a CPA, juntamente com outros setores da universidade, desenvolveu ações para planejar e avaliar os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, por meio de algumas ações específicas alcançadas parcialmente. Dentre elas, estão: Elaboração de um Plano de Avaliação nas várias instâncias com participação da CPA, Gestão, Corpo docente, discente e corpo técnico administrativo; Avaliação dos processos e objetivos estabelecidos no Plano de Avaliação; *Feedback* para comunidade interna sobre os processos e resultados da autoavaliação; Estímulo das práticas de autoavaliação e de avaliação interna, como maneira de contribuir com o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão.
- **Participação efetiva da comunidade interna e externa nos processos de autoavaliação institucional**: a CPA, juntamente com outros setores da universidade, desenvolveu ações (publicação no site da USC, comunicação por meio de cartazes e nos Portais do Aluno e do Professor, além do Portal FatoRH) para estimular a participação da comunidade interna e externa nos processos de autoavaliação institucional; entretanto, percebe-se que a Comissão conseguiu envolver parcialmente a comunidade interna no processo de autoavaliação.
- **Socialização das análises e dos resultados**: A CPA, juntamente com a DICOM, setor responsável pelos processos de comunicação da universidade, desenvolveu ações para a divulgação e o acesso dos resultados pelos meios de comunicação, interno e externo. Percebe-se,

no entanto, que esses resultados, até o ano de 2012, foram parcialmente atingidos, uma vez que a única forma de divulgação desses resultados foram os relatórios parciais publicados e divulgados no site da instituição. A partir de 2013, tendo conhecimento dessa deficiência, a CPA começou a estabelecer um cronograma de socialização das análises e dos resultados, por meio de reuniões setoriais e material de divulgação impresso, entregue à comunidade acadêmica.

- **Implementação de Ações Acadêmico-Administrativas Baseadas nos Resultados das Avaliações**: A CPA, em conjunto com a Equipe Diretiva, está implementando ações mais efetivas para o acompanhamento das mudanças sugeridas para cada segmento da Universidade diante dos resultados das avaliações. Foi desenvolvido um modelo de relatório anual para que cada segmento demonstre as ações realizadas e justifique as que ainda não foram efetivadas. Com base nesse relatório, são projetadas as ações de acompanhamento a fim de garantir o cumprimento da Missão da Instituição.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A Política de Atendimento aos Estudantes tem diversificado as estratégias de recepção e integração dos alunos ao ambiente universitário. Como resultado tem havido um avanço na qualidade das ações desencadeadas, o que fortalece a missão institucional como Universidade Comunitária.

De acordo como PDI, várias metas foram estabelecidas nesta dimensão que, por meio de várias ações, puderam se alcançadas e/ou parcialmente alcançadas. A seguir, serão apresentados os resultados da avaliação realizada em cada setor para verificação do alcance dos objetivos propostos:

- **Promoção de eventos científicos, culturais e sociais**: Para avaliar a promoção e a produção de eventos e divulgação de experiências exitosas dos egressos foram propostas atividades de inclusão nas Jornadas, rodas de conversas e outra modalidades de encontros promovidos pelos cursos. Percebe-se que esses objetivos foram parcialmente alcançados.
- **Ampliação da ambiência multiprofissional e interdisciplinar**: com objetivo de promover atividades com a finalidade de interagir diferentes situações de aprendizagem foi proposta a realização de cursos, palestras, seminários e pesquisas. Este objetivo foi totalmente alcançado uma vez que ocorreram diversos eventos técnico-científicos propostos pelos Centros ao longo desses anos.
- **Orientação de boas práticas nos diversos ambientes acadêmicos**: Com o objetivo de elaborar, atualizar e disponibilizar orientações específicas para os ambientes de aprendizagem, foram propostas como ações a disponibilização de manuais de padronização de normas e rotinas, objetivo este alcançado parcialmente, pois ainda estão em processo de elaboração; e a elaboração de Manual de Conduta (ou Código de Ética), objetivo ainda não alcançado.
- **Valorização do espaço de Aprimoramento (nivelamento):** Visando ao objetivo de ampliar espaços para o desenvolvimento de atividades de nivelamento e aprimoramento, foram propostas ações, ainda não alcançadas, como promoção e melhorias no ambiente, facilitando as

atividades dos docentes e discentes. Essa ampliação está sendo prevista para 2013 com a reformulação do Programa de Estudos Aprimoramento.

- **Fortalecimento de ações de acesso, seleção e permanência do estudante**: A fim de atender ao objetivo de socializar a existência de setores e programas de apoio acadêmico e de integração dos discentes no ambiente universitário, foram propostas as seguintes ações: Divulgação do NIDB: objetivo foi alcançado, porém é um trabalho que sempre precisa ser retomado, principalmente ao calouro. Todos os setores são apresentados na Revista e no site da instituição, assim como através de notícias quando conciliado com eventos; Socialização das Clínicas de atendimento psicológico emergencial. O objetivo foi alcançado haja vista que o site foi reformulado, obtendo maior visibilidade das ações; Fortalecimento da participação do aluno na PdU - Pastoral da Universidade: este setor ainda precisa de ações para se fortalecer; Divulgação da existência da Ouvidoria na USC: O objetivo foi alcançado, pois a Ouvidoria está no site, em local de destaque, na revista e na TV Corporativa, além de ser constantemente mencionada no *Facebook*; Aperfeiçoamento do nível de satisfação do Atendimento Acadêmico, com o oferecimento de atendimento/informações mais consistentes aos estudantes: alcançado parcialmente, ainda há necessidade de ações para sua realização; Divulgação da Agenda Cultural e Esportiva: além do calendário acadêmico, faz-se a divulgação no site, *facebook* e cartazes, o que confirma o desenvolvimento dessa ação.

- **Acolhida prazerosa dos calouros**: Para o atendimento desta meta, o objetivo a ser atingido propõe inovar procedimentos no acolhimento dos estudantes ingressantes, com ações para o desenvolvimento de um programa de acolhimento e acompanhamento dos estudantes, por meio de ações Aula Magna e Trote Solidário, implementado de forma mais criteriosa no final de 2013 para os ingressantes de 2014. Além das ações direcionadas aos estudantes, as famílias podem vivenciar um momento de especial de acolhida, visto que anualmente a USC

organiza o Encontro de Pais e Familiares dos alunos Calouros, o qual já consta em Calendário.

- **Incremento às condições institucionais de atendimento ao estudante:** o objetivo proposto para o atendimento desta meta foi o de desenvolver atividades de capacitação para o mercado de trabalho com a reativação de Empresa Júnior (empregabilidade). Ainda se encontra em estudo para futuras ações.

Percebe-se, pela explanação acima, que há necessidade de uma política direcionada aos egressos da universidade, pois levantamentos feitos pela CPA indicam que os bancos de dados dos alunos já formados pela instituição precisam ser reestruturados; sugere-se a criação de um setor responsável pela organização desses dados para que as ações de comunicação com esses ex-alunos seja mais efetiva.

A Universidade oferece aos estudantes um serviço de atendimento e apoio psicológico realizado por professores na Clínica de Psicologia; além disso, os discentes ainda têm possibilidade de atendimento de orientação espiritual que se realiza por ações da pastoral desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária. A instituição ainda organiza momentos de integração com o objetivo de troca de experiências, desenvolvimento de laços de amizade, disciplina, por meio de torneios e jogos intercursos ao longo do ano.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A sustentabilidade financeira da USC está assumida, institucionalmente, no Plano Estratégico e Programa de Ações, desenvolvidos na gestão de informação e processos de tomadas de decisão para alocação de recursos, voltados para a excelência de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o comprometimento das metas contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

As principais origens de receita da USC provêm de mensalidades dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, recursos provenientes de convênios e parcerias e programas institucionais como: FIES, PROUNI, Projeto Ler e Escrever e Escola da Família.

A apuração de receitas e despesas é realizada com base no balanço patrimonial, relatórios financeiros e movimentação de fluxo de caixa.

	RECEITAS	**(%)**
1.0	Mensalidades	90,37%
2.0	Bolsas Fies, Escola da Família e Projeto Ler e Escrever	6,76%
3.0	Projetos	0,68%
4.0	Financeiras	0,61%
5.0	Outras	1,59%
	TOTAL	**100,00%**

No ano de 2013 houve um crescimento de 12,69% nas receitas apuradas, resultante, principalmente, do significativo aumento de alunos ingressantes, de 21% em relação aos ano 2012, que, juntamente com a criação de novos cursos, geraram um incremento de 11,86% nos recursos de mensalidades.

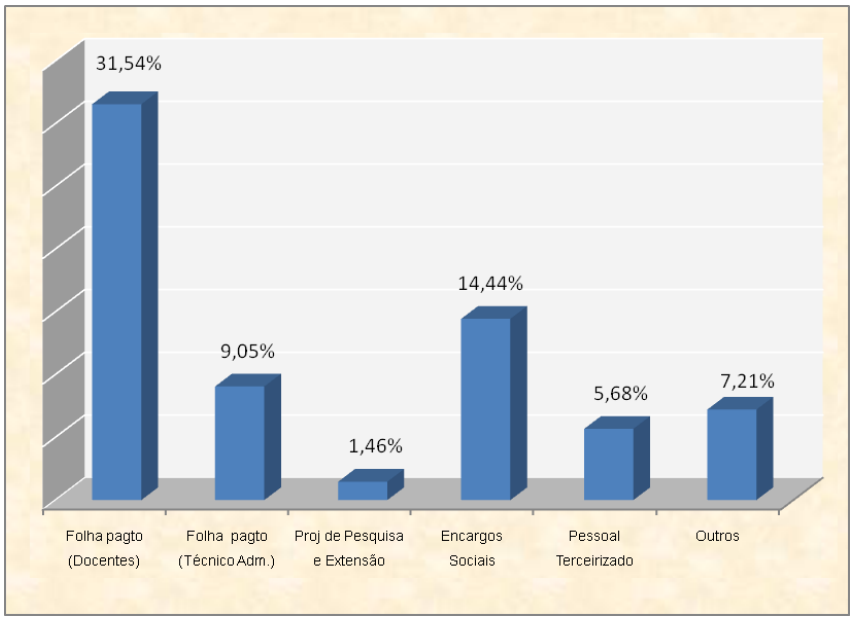
A maior parte da receita auferida é destinada ao pagamento da folha de pessoal e de seus respectivos encargos, sendo que, alguns são quitados com recursos do FIES.

A Universidade tem cumprido rigorosamente os prazos determinados para recolhimento de suas obrigações trabalhistas, seguindo a legislação vigente.

O valor da Folha de Pagamento da USC é composto, em sua maioria, por docentes (75%) e pessoal técnico-administrativo (25%).



Os recursos destinados a despesas com Pessoal estão distribuídos em: Folha de pagamento, encargos sociais, pessoal terceirizado, aperfeiçoamento e Projeto de Pesquisa e Extensão, alocadas conforme quadro abaixo:



No demonstrativo adiante elencamos as despesas que representam gastos da Universidade: pagamento de pessoal, de funcionamento nas áreas administrativas e financeiras, assessorias externas, aquisições de materiais, manutenção de máquinas, equipamentos, móveis e software e investimentos em infraestrutura, máquinas, equipamentos e Biblioteca.

	DESPESAS	(%)
1.0	Pessoal	69,18%
2.0	Funcionamento	2,91%
3.0	Administrativas	9,99%
4.0	Assessorias Externas	1,28%
5.0	Materiais de Consumo	3,42%
6.0	Financeiras	0,27%
7.0	Manutenção	5,58%
6.0	Investimentos	7,35%
	TOTAL	**100,00%**

Atendendo às demandas da Instituição, parte dos recursos recebidos é alocada em investimentos na reestruturação do espaço físico, para atualização e adequação das instalações.



No ano de 2013, a Universidade do Sagrado Coração alocou um percentual de 7,37%, de sua receita, em Investimentos, de acordo com as necessidades apontadas, dos quais destacamos: obras com modernização, revitalização para expansão e melhoria das instalações, construção do Bloco de Engenharias e seus respectivos Laboratórios, aquisição de móveis, equipamentos e renovação do acervo bibliográfico.

As demonstrações contábeis refletem a situação econômica, financeira e patrimonial da Instituição; superam as expectativas orçamentárias e priorizam o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, atendendo, assim, as necessidades da comunidade acadêmica e dos cursos, demonstrando a sua Sustentabilidade Financeira e, possibilitando a execução de todas as suas propostas de desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início do segundo ano de atuação da atual gestão da Comissão Própria de Avaliação da USC, já são constatados alguns resultados positivos com relação à proposta de reformulação do processo de autoavaliação institucional. É possível perceber que os processos propostos estão sendo desenvolvidos com a participação de toda a comunidade e com o apoio da Equipe Diretiva.

Para o ano de 2013, a CPA pôde contar com o Relatório de Avalição Trienal, que apresentou contribuições importantes para o estabelecimento de propostas a serem desenvolvidas para o alcance da Missão estabelecida no PDI. Ao longo do Relatório apresentado, é possível perceber que muitas metas foram alcançadas nas dimensões propostas pelo SINAES; entretanto, há muito ainda a ser desenvolvido com auxílio das análises e proposições da CPA.

Todo esse trabalhado realizado pela CPA ao longo de 2013, teve como ponto de partida as análises apontadas nos relatórios anteriores, o que possibilitou o desenvolvimento de instrumentos mais adequados de coleta de informações necessárias à manutenção dos pontos positivos e de propostas contínuas de melhorias da Instituição. Outro indicador importante para o aprimoramento do trabalho desta Comissão foram as contribuições obtidas a partir das inúmeras avaliações externas de curso que a Instituição recebeu ao longo desta gestão.

É intenção desta CPA continuar fazendo coleta de dados e informações, análises e propostas com o auxílio de toda comunidade acadêmica a fim de ofertar à sociedade uma instituição, de acordo com o PDI, de “Formação Humana integral fundamentada nos princípios católicos, concretizada na excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, expressa no compromisso e na disseminação da ciência e do saber para o bem da sociedade”.